

LITERATURA JUVENIL NA ESCOLA DE PRIMEIRO GRAU
LIVROS E LEITURAS

CLASS.: 028.5

Z 27L

TOMBO: 1755

ANEXOS

Anexos à dissertação de Mestrado "Literatura na Escola de Primeiro Grau - Livros e Leituras", apresentada ao curso de Pós-Graduação em Educação - UNESP, Câmpus de Marília

Jurvenal Zanchetta Junior

1410001755



1995



ÍNDICE

Anexo 1.....	03
Anexo 2.....	06
Anexo 3.....	10
Anexo 4.....	14
Anexo 5.....	18
Anexo 6.....	22
Anexo 7.....	34
Anexo 8.....	38
Anexo 9.....	43
Anexo 10.....	47
Anexo 11.....	52
Anexo 12.....	55
Anexo 13.....	63
Anexo 14.....	67
Anexo 15.....	72
Anexo 16.....	76
Anexo 17.....	82
Anexo 18.....	86
Anexo 19.....	90
Anexo 20.....	94
Anexo 21.....	97
Anexo 22.....	100
Anexo 23.....	104
Anexo 24.....	107
Anexo 25.....	108

ANEXO 1

Nome: Jurandir Júnior Agulhon

Idade: 15

Faixa de renda familiar: C

Série: 8ª A

Data da entrevista: 30.03.89

Livro: Menino de Asas

Apreciação:

P - Jurandir, onde é que você conseguiu esse livro?

A - Eu emprestei na biblioteca.

P - Daqui do "Clybas"?

A - É.

P - Por que você escolheu esse livro?

A - Porque eu nunca tinha lido esse livro.

P - Mas, como assim, você foi lá, pegou ele, mas por que pegou ele?

A - Daí, () tinham falado que era bom.

P - Ah, alguém te falou que era bom.

A - Falaram para mim que era bom.

P - Foi por indicação?

A - Por indicação.

P - E o assunto desse livro te interessou?

A - Ah, interessou, né?

P - Por que?

A - Porque...foi que nem um...sinal que Deus mandou pra gente, um moleque que nasceu com asas...().

P - Hum, hum.

A - É um fenômeno...é...um acontecido.

P - Hum, hum. E isso que acontece no livro...o assunto lá, alguma parte que tem lá, já aconte-



ceu com você ou com um amigo seu? É, algum assunto que tem lá, alguma parte que tem lá?

A - Não lembro.

P - Na tua opinião, Jurandir, qual a personagem mais interessante? De todas as que tem lá?

A - O Menino de Asas.

P - O Menino de Asas? Por que você achou ele interessante?

A - Ah, porque ele...né? Se juntou com os ladrões, tudo, mas não quis ficar junto com eles, pegou, foi embora, salvou o moleque liso, tudo, e depois começou a trabalhar, começou a ajudar as crianças quando ficava com a dor, lá, () e divertia as pessoas...

P - Tá bom. E...existe alguma personagem lá do livro, pode ser homem ou mulher, tanto faz, que você achou parecido com você ou com algum amigo seu, que você conhece assim?

A - Não, né?

P - Se você pudesse escolher uma daquelas personagens lá para ser seu amigo ou sua amiga, né, qual você escolheria?

A - O meu, Menino de Asas.

P - O Menino de Asas. Ahn, tem algum motivo especial pra você gostar tanto dele?

A - Não.

P - E por que você escolheria ele?

A - Ah, porque eu gostei bastante dele, ele é bom amigo, porque lá eles falaram, se ele dedasse eles, eles iam matar o moleque corpo liso...()

P - Ah, então você escolheria o Menino de Asas? E você achou difícil ler o livro, você teve dificuldade para enter o livro?

A - Não.

P - E a linguagem, deu pra compreender a palavra, assim, não teve dificuldade, nada? O assunto também não foi difícil de entender?

A - Não.

P - E o livro tem ilustração?

A - Tem um pouco.



P - Ah, e o que você achou dessas ilustrações?

A - Bonito.

P - É, são preto e branco ou colorido?

A - Preto e branco.

P - Preto e branco, e você preferiria que fosse colorida ou, do jeito que está, tá bom?

A - Ah, do jeito que tá, tá bom.

P - Preto e branco você acha que fica legal?

A - Fica.

P - Você...assim, no final do livro, você gostou do final do livro?...Gostou?

A - Gostei, bastante.

P - E se você pudesse, mudava o final do livro, você mudava?

A - Não, deixava como está, tá muito bom.

P - Deixava do jeito que tá? Ahn, ahn. E com relação a essa entrevista aqui, você achou complicada essa entrevista?

A - Nada.

P - Gostou de conversar com a gente ou não?

A - Gostei.

P - Então tá bom, obrigado.

A - De nada.



ANEXO 2

Nome: Carla Renata Ferraz do Amaral

Idade: 12

Faixa de renda familiar: C

Série: 7ª C

Data da entrevista: 28.03.89

Livro: Menino de Asas

Apreciação: adorou

P - Carla, onde você conseguiu o livro que você leu?

A - Eu emprestei da minha colega.

P - Você emprestou da sua colega e você ... ela tinha falado que ela tinha o livro ou você sabia já do título do livro..., ah, eu quero ler esse livro?

A - Ela levou uns livros lá em casa pra mim ver qual que eu queria, daí eu peguei Menino de Asas.

P - E por que você escolheu Menino de Asas entre os outros que estavam lá?

A - Ah, porque eu achei interessante o menino com asa.

P - Hum, hum. E quando você leu o livro você fala que você adorou o livro, né? E por que que você adorou o livro?

A - Ah, porque é a história de um menino que tinha nascido com asas, daí os pais pensam que ele é anjo, né, daí todo mundo chama ele de anjo. Então, é interessante a história.

P - A história você achou interessante. E, assim, do livro em si, o que é que você achou? A capa, se ele é muito comprido, se ele é gostoso de pegar, se ele tem cara de moderno, o que você achou?

A - Ah, ele é legal, ele não é muito comprido, ele é gostoso de ler, assim, as palavras são fáceis, não é difícil.

P - E tem ilustração esse livro ou não?

A - Tem.

P - Bastante ou pouco?

A - Não tem muito não, tem um pouco só.

P - E você gostou das ilustrações ou você acha que deveria ter mais, ou não?

A - Não, eu gostei das ilustrações.



P - É? Como é que elas são?

A - Ah, na capa, né, tá ele voando com a maleta aqui, assim, entre as pernas, com um monte de gente olhando para ele, admirando ele. Eu achei legal.

P - Hum, hum. E, assim, no meio, as ilustrações são bonitas?

A - São bonitas.

P - Hum, hum. E você acha que...você falou que o título do livro você leu lá, você escolheu o Menino de Asas e depois que você leu, você achou o assunto interessante?

A - Achei interessante.

P - E por que que você achou interessante?

A - Ah, por que é...

P - O que te chamou atenção?

A - Ah! como que eu falei que chamou a minha atenção por causa dele ter nascido com asa, assim, né. Então...

P - E isso que você viu no livro, que você leu, você já viu acontecer na vida real?

A - Ah, não.

P - Não?

A - Com asa, não.

P - E você acha que poderia acontecer/

A - Ah, eu não sei.

P - Tipo assim, se tem alguma pessoa por exemplo que você poderia encontrar na vida real? Ou a situação que ela vive?

A - É porque tinha os meninos lá quando ele fugiu dos policiais, lá na floresta tinha uns meninos que eles...que eles estavam numa escola chamada "SAM", né, que para rezar eles puxavam a orelha, né? Daí, ele chamou o menino chamado Graveto, né, e o moleque era magrinho, a orelha dele era tudo descolada da carne, assim, né, e eu achei interessante porque pode haver também esse defeito.

P - Hum, hum. Tá. E qual a personagem que você achou mais interessante no livro?



A - Mais interessante? Ai, tem tantas.

P - Uma assim, que te chamou mais atenção?

A - Ah! Foram os pais do Menino de Asas.

P - Por que?

A - Ah, porque eles deram bastante apoio pra ele, né. No princípio, quando ele foi pra escola as crianças admiraram muito ele, né. Daí, no outro dia os pais começaram a reclamar, os pais dos alunos, porque eles subiam...os alunos subiam em cima do telhado e tentavam pular igual ele também, né. Daí, o professor dele deu uma idéia de tirar a asa dele, fazer uma cirurgia plástica e ia tirar a asa dele, e a mãe dele falou que não porque talvez foi Deus quem mandou pra ele, né. Um anjo, né.

P - Hum, hum.

A - Eles deram muito apoio pro filho deles.

P - Hum, hum. E você acha assim, importante o pai e a mãe darem apoio?

A - Hum, hum.

P - E existe assim, alguma personagem que aparece no livro que você achou parecida com você ou com alguma pessoa que você conhece?

A - Não.

P - Não tem ninguém parecido?

A - Não.

P - Hum, hum. E se você, assim, no livro, você pudesse pegar alguma personagem pra ser seu amigo ou sua amiga, qual você pegaria?

A - Ah, eu pegaria o Menino de Asas e a Rute.

P - Por que?

A - Ah, por que (). Porque todas as pessoas abandonavam ele só porque ele tinha asa, né. E eu não acho isso certo. Porque só porque ele nasceu com asa eles iam abandonar ele, né. E também a Rute, os dois...A Rute começou a gostar dele, né. E como o pai dele, no princípio ele queria arrancar, quando ele foi pro Rio de Janeiro, ele queria arrancar as asas porque todo mundo corria atrás dele pra pegar ele...por recompensas, né...daí, ele queria tirar as asas. Daí ele foi num doutor, né, ele começou a tratar, daí, ele se interessou pela filha do doutor e...então, o médico não deixou eles namorarem, falou que ele não aceitava porque como doutor ele gostava do menino mas como pai da menina ele



não gostava.

P - Hum, hum.

A - Então, eu gostei dos dois.

P - E você teve assim, dificuldade pra ler esse livro? Tinha muita palavra difícil?

A - Não, não tinha muita não.

P - Não foi cansativo ler?

A - Não.

P - E você gostou do final do livro? Se pudesse mudar você mudaria?

A - Não, eu gostei do fim porque daí ele arranjou um emprego que ele não conseguia arranjar, né. Ele arranjou um emprego de...zelador porque ele voava, né. E zelador...E então eu gostei do final.

P - E...quando... Você gostou agora de conversar comigo? Você achou que ia ser mais difícil ou mais fácil?

A - Ah, eu achei que ia ser mais difícil, mas eu gostei, né.

P - Ah, é. Então é só isso mesmo tá. Só isso.



ANEXO 3

Nome: Ronei Alexandre Granero

Idade: 14

Faixa de renda familiar: C

Série: 8ª A

Data da entrevista: 30.03.89

Livro: Menino de Asas

Apreciação: gostou

P - Roney, onde você conseguiu esse livro que você leu?

A - Eu já tinha em casa. Meus irmãos já tinham lido.

P - Hum, hum. E quando você leu, algum irmão ou alguma pessoa falou: "Olha, lê esse livro que é bom! Ou você estava lá na estante e você resolveu pegar aquele?"

A - Não, meus irmãos tinham lido e falaram que era bom, legal, tudo, daí eu peguei.

P - E depois que você leu, você gostou do livro?

A - Ah, eu gostei.

P - E por que que você gostou do livro?

A - Ah, porque mostra não na realidade, mas, assim (). Eu achei legal () Que mostra que ele começou a roubar (), né, que tem um filho dele com asas, que nasce com asas. É isso, né.

P - E você gostou assim do livro é...o assunto do livro te interessou?

A - Não, o assunto, não.

P - O que que te interessou no livro? O que que te chamou a atenção pra que você gostasse?

A - De que nascesse uma criança com asas, no interior e dele ir pra escola e a turma não aceitar ele. Eu acho que isso não deveria ser assim, mesmo numa história devia ser diferente, né.

P - Diferente, como?

A - Ah, que a turma aceitasse ele, ficasse amigo dele! Aceitasse normal.

P - E essa situação que fez com que você gostasse do livro, essa situação, essa situação que aparece, de um menino que tem asas!

A - É, é interessante.



P - E isso que você achou interessante?

A - É.

P - E de um modo geral, assim, o que você achou do livro? A capa, se ele é muito grosso, muito fino, é chato de ler, muito comprido, não passa as horas quando você lê? O que você achou?

A - Não, quando eu começo a ler, eu sou assim, né, quando eu começo a ler eu vou até o fim do livro porque vai ficando interessante, né.

P - E da capa você gostou? Do título, o que você achou?

A - Ah, ficou bem com o assunto do livro.

P - Esse livro tem ilustrações?

A - Tem.

P - E o que que você achou das ilustrações?

A - Ah, foram boas, né, mas eu acho que devia ser por exemplo, quando acontece alguma coisa, que devia mostrar os desenhos em seguida já pra ter idéia, porque mostrava nas outras páginas, assim.

P - Hum, e você acha que o desenho ajuda a entender?

A - Ajuda.

P - E você acha que devia ter mais desenhos ou menos?

A - Não, o tanto que tinha dava pra entender, normal.

P - Mas você acha que faz falta ter desenhos no livro?

A - Faz falta.

P - E isso que viu acontecer nesse livro, você já viu acontecer na vida real?

A - Não.

P - Nunca viu. E você acha que é possível acontecer ou não?

A - Eu acho que não.

P - Por que não?

A - Ah, porque nascer uma pessoa com asas, eu acho impossível isso! Só se fizer asas,



por exemplo.

P - Tá. E na sua opinião, qual que foi a personagem mais interessante do livro? Que te chamou mais atenção?

A - Foi o Menino de Asas mesmo.

P - E por que? Me conta assim um pouco como ele é.

A - Ah, então foi/ aconteceu que ele tinha nascido e já mostrou ele com sete anos já, de idade, e ele foi pra uma escola pública do interior, e ele contava piada, contava história em que ele estava voando com os pássaros tudo, né, e assim foi indo até que chega um dia o diretor da escola teve que falar pro professor que ele não poderia mais frequentar as aulas que tinham crianças que pulavam de prédio, pensando que iam voar. Essas coisas, e acabava se machucando, quebrando perna, costela, essas coisas, né.

P - Hum, hum.

A - E que era pra falar pra ele que ele não podia mais frequentar a escola. Ele foi na casa dele e avisou o pai dele, né.

P - E esse Menino de Asas, como que ele era? Ele era uma pessoa boa, amiga/

A - E...era uma pessoa boa até não conhecer os amigos dele que eram barra pesada, né. Que falaram que se ele não comesse a roubar eles ia ter que/ eles iam matar ele. Daí, ele teve que começar a roubar.

P - E por que que você achou que ele é interessante?

A - Ah, pelo aspecto de mostrar que, por exemplo, é impossível fazer uma criança com asas, né. E no livro mostrou uma criança com asas e assim, foi pro Rio de Janeiro, tudo, começou a trabalhar. Eu achei interessante esse ponto.

P - E existe assim no livro, alguma personagem que você achou parecida com você ou com alguma pessoa que você conhece?

A - Não, eu acho que não.

P - E se você pudesse, no livro, tirar uma personagem pra ser seu amigo ou sua amiga, qual que você tiraria?

A - O Menino de Asas.

P - E por quê?

A - Porque eu achei interessante assim, eu achei ele superlegal, assim.

P - E como que é assim ser legal?



A - Ah, contar a aventura que ele tinha no céu com os pássaros todos.

P - E o que que te levou a falar tipo, ele seria um bom amigo?

A - De confiar nele.

P - Por que que você teria confiança nele?

A - () Ah, pelo jeito de ele não ser, não ser mau assim, ter o coração bom.

P - E você teve dificuldade pra ler esse livro? Tinha muita palavra difícil?

A - Não.

P - Não? E a letra era muito pequena?

A - Normal assim de um livro.

P - E você gostou do final do livro...ou se pudesse você mudaria?

A - Ah, eu mudaria. Eu dava mais continuidade.

P - E como você poria esse final?

A - Então que simplesmente mostrou que ia nascer um filho dele. Eu acho que deveria continuar mostrando que ele ia criar esse filho, tudo, e ia crescer os filhos dele tudo. Daria um final bem feliz.

P - Bem feliz. E você gostou de conversar comigo? Achou que ia ser mais fácil ou mais difícil? O que você achou?

A - Não, é bom. Ajuda a gente a ler o livro. Gostei!

P - E você achou que ia ser mais difícil ou mais fácil?

A - Não, esperava a mesma coisa.

P - Então tá. É só isso mesmo, tá jóia!

A - Tá.



ANEXO 4

Aluno: Ednilson Aparecido Guioti

Idade: 14

Faixa de renda familiar: B

Série: 8ª A

Data da entrevista: 30.03.89

Livro: Menino de Asas

Apreciação: gostou

P - Ednilson, onde você conseguiu o livro que você leu?

A - Na biblioteca da escola.

P - Você já tinha lido ou não?

A - Já, há dois anos atrás.

P - E daí você lembrou do livro, tinha gostado e resolveu ir lá?

A - É.

P - E o que que te levou a escolher esse livro?

A - Ah, é meio fantasia né. Eu gostei, gostei dele!

P - Você gostou? Me fala assim, por que você gostou do livro?

A - Ah, as pessoas rejeitavam ele né, não entendiam o que é que estava acontecendo, então eles ficavam com medo. Eu gostei mais do livro assim, porque ninguém conseguia entender ele.

P - Hum, hum. E de uma maneira geral, o que você achou do livro, assim, tipo capa, os desenhos, o que você achou? É muito grosso, muito fino, chato de ler?

A - Não, é superinteressante. Eu gostei.

P - É. E tem ilustração esse livro ou não?

A - Tem.

P - E que você achou das ilustrações?

A - Ah, bem detalhadas, bem legal.

P - Você gostou! E o que que é legal assim?

A - Ah, o desenho dele, a forma dele.



P - Você gostou. Você achou que deveria ter menos ou mais ilustrações?

A - Eu achei que deveria ter mais.

P - Que devia ter mais. Por que?

A - Ah, porque tem parte que ele não mostra e a gente não entende direito.

P - Você acha assim, que a ilustração ajuda a entender?

A - Ajuda a entender.

P - E depois que você leu, né, você falou que você escolheu esse livro, o assunto te interessava?

A - Interessava.

P - Você achou interessante? Hum, hum. E isso que você viu acontecer no livro você já viu acontecer na vida real alguma vez?

A - Não.

P - Mas você acha que é possível acontecer ou não?

A - Ah, não sei. Acho que não!

P - Por que não?

A - Ah, sei lá. É meio difícil.

P - Meio difícil por quê?

A - Ah, uma pessoa nascer metade pássaro com ser humano eu acho que não!

P - Que não é possível?

A - É.

P - E na sua opinião, qual que é assim a personagem mais interessante que você achou no livro?

A - Ah, o Menino de Asas.

P - Por que? O que que te levou assim, a achar/

A - Ah, a personalidade dele.



P - E como é que é essa personalidade dele?

A - Ah, ele queria fazer o bem, né. Ele era simples, ele vivia no campo, queria avem pra trabalhar na cidade, só que na hora que ele chegou aqui na cidade todo mundo pensou que ele era comunista, era ladrão, era bastante coisa!

P - E existe assim no livro, alguma personagem que você achou parecida com você ou alguma outra pessoa que você conhece? Em alguma coisa?

A - Ah, eu achei o pai da Rute, o médico lá!

P - Você achou parecido com quem?

A - Ah, com um amigo do meu pai.

P - É, por que que você achou isso?

A - Ah, ele é doutor também, ele é bem legal!

P - É? E se parecem?

A - É.

P - E se você pudesse, Ednilson, pegar alguma personagem do livro, tirar do livro pra ser sua amiga ou seu amigo, qual que você tiraria?

A - O Menino de Asas.

P - E por que? Você acha que ele daria um bom amigo, por que?

A - Acho que sim, porque ele não pensa mal as coisas, ele é bem legal. Ele raciocina direito!

P - E o que é que é raciocinar direito?

A - Ah, é não pensar em roubar, matar, essas coisas!

P - Ele era uma pessoa boa!

A - É.

P - Hum, hum! E você teve dificuldade para ler esse livro? Tinha muitas palavras difíceis?

A - Nada, eu já tinha lido uma vez, então, não foi difícil.

P - E você gostou do final do livro ou se pudesse você mudaria?

A - Não, eu gostei.



P - Você gostou? Por que?

A - Ah, porque ele ficou com a Rute, com quem ele gostava, né, conseguiu trabalho!

P - Hum, um final feliz?

A - É, um final feliz.

P - Você gosta de final feliz nos livros?

A - É.

P - E você assim, gostou de conversar comigo? Você achou que ia ser mais difícil...

A - Ah, eu achei que ia ser mais difícil, mas foi interessante!

P - O que você achou que eu fosse perguntar mais ou menos?

A - Ah, sei lá!

P - Então tá, é só isso mesmo!

ANEXO 5

Aluno: Valdir Detzel Alves Junior

Idade: 12

Faixa de renda familiar: C

Série: 7ª B

Data da entrevista: 29.03.89

Livro: Menino de Asas

Apreciação: gostou

P - Como é que você conseguiu o livro que você leu?

A - Eu tinha na minha casa.

P - Você tinha na sua casa. Você já tinha lido ou não?

A - Não. É porque é novo.

P - Hum, hum. E foi você que comprou ou você ganhou?

A - Eu ganhei no meu aniversário!

P - E quando você...O livro estava na sua casa, né? Você pegou e falou assim: "eu vou ler esse livro". E por que que você escolheu esse livro e não outro que estava lá?

A - Ah, por causa que eu achei interessante só pelo nome!

P - Pelo nome você achou interessante? E assim, de um modo geral, você gostou do livro? Aqui você diz que gostou. E por que que você gostou?

A - Ah, por causa que é uma história que emociona a gente por causa que é um menino que não teve a capacidade de nascer com braço, nasceu com asas. Eu achei emocionante a história!

P - A história você achou emocionante, e o que você achou da capa do livro? Se o livro é muito fino, se é muito grosso, se é chato de ler?

A - Ah, o autor desperta o interesse do leitor!

P - E por que que você achou que o autor desperta o interesse?

A - É por causa que cada vez que eu lia eu não queria mais parar de ler.

P - Ah, é? Você leu rápido o livro?

A - Eu li em dois dias!

P - Você se interessou?



A - Me interessei.

P - E você acha assim, pelo que você leu, você acha que ele é um livro moderninho, é um livro tipo velharia, o que você achou?

A - Não, eu acho que ele é mais avançado.

P - E por que que você achou que é um livro mais avançado?

A - Ah, por causa que no fim do livro, ele faz uma operação e conseguiu tirar as asas, pra replantar o braço biônico e não precisa saber, é lógico que deve estar bem avançado.

P - Hum, hum! E tem ilustração esse livro ou não?

A - Como assim?

P - É, desenhos assim...

A - Tem bastante.

P - Tem bastante? E que que você achou desses desenhos?

A - Ah, é legal porque conta cada período assim, que acontece alguma coisa com ele, mostra no desenho.

P - Hum, hum. Você achou que deveria ter mais desenho?

A - Não, tá bom!

P - E depois que você leu, você achou assim o assunto interessante?

A - Achei.

P - E por que que você achou interessante?

A - Por causa que é um menino que não nasceu perfeito e eu tenho um sobrinho que não é perfeito.

P - Então você achou que te tocou?

A - Bastante!

P - Você acha que você já viu isso acontecer na vida real? Você está me falando que tem um sobrinho?

A - Um sobrinho que está operado.



P - E isso te tocou, você se emocionou com o livro? Como é que foi?

A - Ah, quando eu comecei a ler, eu vi que, não sei se o meu sobrinho vai ser assim mas como o menino, ele tinha preconceito dele mesmo por causa que os outros não aceitavam ele desse jeito. Os coleguinhas dele, os pais dos colegas dele não aceitavam ele lá na escola da vila e eles tiveram que pagar um professor, eles eram pobres mas fizeram o máximo para pagar o professor para vim dar aula particular para ele.

P - Hum, hum.

A - Depois que ele se formou, foi para o Rio de Janeiro, lá foi a mesma coisa, não conseguia arrumar emprego, o cara lá da pensão que ele conseguiu entrar, fora da pensão estava cheio de repórter querendo cercar ele, gente curioso, essas coisas assim. E na pensão que ele ficou até o cara que ele pensou que fosse amigo, deu cama de graça, deu banho pra ele, deu um quarto pra ele, era mentira porque depois ele ligou para a polícia falando que se era verdade que ele escutou no rádio se ele ia receber recompensa.

P - Hum, hum!

A - E quando ele viu a polícia estava lá, daí ele saiu voando pela janela. Na capa do livro tem ele voando pela janela...não, voando no meio da rua com uma maleta, que era a mala dele que tinha os papéis.

P - E você acha assim que esse tipo de preconceito, essas coisas, que aparece no livro, realmente acontece na vida real?

A - Bom, no caso de asas eu acho que não, mas que existe assim, existe! Tem um parente meu, um sobrinho que é desse jeito.

P - Hum, hum! E você acha que as pessoas são preconceituosas?

A - Muitas são.

P - E na sua opinião, qual que é o personagem que você achou mais interessante no livro?

A - Mais interessante foram ele e os pais dele, porque os pais deles deram a maior força o livro inteiro.

P - Hum, hum!

A - E ele era muito confiante que ele ia conseguir fazer a operação. A força de vontade dele!

P - E os pais?

A - Ah, os pais incentivando sempre.

P - E você acha importante isso, os pais incentivarem, tal?



A - Acho, eles viam ele como se fosse uma criança normal. Depois que ele cresceu também!

P - E existe assim, alguma personagem no livro que você achou parecida com você ou com alguma pessoa que você conhece?

A - Não.

P - Você achou que não? E se tivesse no livro alguma personagem que você pudesse tirar como seu amigo ou como sua amiga, qual que você tiraria?

A - No livro não fala o nome mas uma coleguinha dele lá, que falou pra ele assim... Não fala o nome, fala que uma coleguinha falou que ele não devia ter preconceito dele mesmo. Deu bastante força pra ele!

P - Então você acha que esse seria o seu amigo? Seria um amigo ideal?

A - Seria, que não teve preconceito nenhum!

P - Hum, hum! E você gostou do final do livro?

A - Gostei. Foi porque ele conseguiu fazer a operação.

P - Hum, hum! E você teve dificuldade pra ler o livro ou não? Foi rápido?

A - Não! Eu lia três horas e meia por dia.

P - Então tá. E você gostou assim de conversar comigo? Você achou que ia ser mais difícil, mais fácil, o que você achou?

A - Foi bom, foi legal!

P - Que fosse mais difícil ou mais fácil?

A - Foi fácil!

P - Foi fácil!

A - Difícil pra quem não lê o livro e fala que lê!

P - Então tá! Então é só isso mesmo, tá? Obrigado.



ANEXO 6

Nome: Regina Siqueira

Idade: 14

Faixa de renda familiar: B

Série: 8ª C

Data da entrevista: 04.04.89

Livro: O Menino de Asas

Apreciação: gostou

P - Onde você conseguiu este livro?

A - Na minha casa.

P - Na sua casa?

A - () Já tinha.

P - Isso. Você que tinha comprado?

A - Não, porque eu já tinha, porque meu irmão já leu, ele precisou na escola, então...já tinha comprado.

P - Já tinha comprado? E por que você escolheu justamente este livro?

A - Ah, porque eu me interessei, né, porque o Menino de Asas, eu...

P - Você se interessou por que na hora que você pegou o livro? Você leu o título? Você gostou do título?

A - Gostei.

P - Gostou do título? Chamou a atenção?

A - Chamou.

P - Menino de Asas? E a capa, a ilustração da capa, te chamou a atenção também?

A - Chamou, porque a ilustração tinha justamente o menino e as asas dele, né...por isso.

P - Hum, hum. Então você achou uma coisa bem diferente?

A - Achei.

P - () e o assunto do livro, o assunto te interessou?

A - Interessou sim.



P - É, por que, conta pra mim?

A - Porque falava, né, que ele nasceu e ele foi pra escola e ele tinha asas, então, no primeiro dia ele foi pra escola estava tudo normal, né, todo mundo queria saber porque ele tinha asas, tal, só que daí, no segundo dia já não foi ninguém mais na escola, todo mundo ficou meio () assim, assim...com receio assim dele, por ele ter asas.

P - Ficou meio com receio é, e daí, que é que aconteceu?

A - Daí, depois foi chamado o diretor da escola, foi conversar com os pais dele, né, pra dar um jeito, depois ele voltou pra escola, voltou tudo o normal.

P - E o pessoal aceitou ele?

A - Aceitou.

P - Aceitou? No primeiro momento, quando eles não estavam frequentando mais a escola o que eles alegavam, por que que eles estavam saindo, o resto do pessoal da classe?

A - Porque eles achavam meio estranho, né, um menino de asas assim, então, por isso.

P - Meio estranho? Se você tivesse um menino de asas na sua classe qual seria sua atitude?

A - Ah, eu tentaria ter bastante amizade com ele, porque eu acho ruim assim, né, chega uma pessoa diferente, todo mundo é...sai assim, se afasta, eu acho que fica chato pra pessoa, eu tentaria ser amiga dele.

P - Hum, hum. Tentaria ser amiga dele? Então, aí ele trata assim, o assunto fala assim, das pessoas que são diferentes de um grupo, é isso?

A - É.

P - E de como que as outras reagem? Você acha que na maioria das vezes é assim que acontece?

A - Ah, eu acho...

P - () um deficiente físico?

A - Acho que sim, acho que tem muita gente assim que não é humano, eu acho que, sei lá, só porque é uma pessoa, não tem perna, não quer ter amizade com ele, eu acho que, sei lá...eu acho isso.

P - Por exemplo, esse menino que tem aqui na escola, tem um menino aqui na escola que eles falam que ele não tem...ele não enxerga direito, ele não (anda) direito, parece que ele está na 7ª série, você conhece ele? Um que usa aparelho?

A - Ah, ele é filho de uma professora, não é?



P - Isso. Então, mas o pessoal diz que ele é o mais inteligente da classe.

A - Ele é superinteligente.

P - Isso. Se tivesse ele na sua classe, como você reagiria? Como você acha que o pessoal da classe reagiria? Você conhece o pessoal?

A - Ah, eu acho que muita gente não ia ter amizade com ele, mas ele sendo inteligente assim, eu converso com ele...

P - De vez em quando você conversa com ele?

A - Hum, hum. Eu procuraria ser amiga dele sim.

P - Hum, hum.

A - Pra aprender.

P - Você acha que não tem problema algum?

A - Não.

P - Você ter amizade com alguém que seja diferente no aspecto físico?

A - Não.

P - Você conhece além dele, né, você já disse, uma outra pessoa que vive essa situação, que vive a situação do menino (), no caso dele aqui, agora ele não é...ele já foi rejeitado, esse menino? Ou ele continua sendo? Aqui na escola?

A - Ah, ai eu acho que muita gente, é...não gosta, procura se afastar dele, procura...por ele ser assim, né.

P - Ah...

A - Porque sempre assim no recreio, ele só fica, ele não fica com amigos, ele sempre fica meio sozinho, assim...por isso.

P - Meio sozinho? Você conversa com ele?

A - De vez em quando eu converso com ele.

P - Hum, hum. E...o que você acha, como é que ele se sente?

A - Ah, eu acho que ele sente muito mal, por isso que não procura ter muitas amizades, porque ele pensa que as pessoas, assim, que ele vai conversar não quer, não queiram conversar com ele, né, então ele nem procura, ele fica só ali na...na dele mesmo, então...



P - Então ele já meio rejeitado...

A - () Eu acho que sim.

P - Qual a solução que você daria para esse problema?

A - Ah, eu acho que...eu procuraria, assim, se eu tivesse mais amizade com ele, eu procuraria, assim, apresentar ele pros meus amigos, assim, queria que ele ficasse, assim, na minha turma.

P - Pra ele mostrar que...o defeito físico ().

A - Não tem nada a ver, que uma coisa que aconteceu, Deus que quis, eu acho assim, né?

P - Hum, hum.

A - Então acho que não tem nada a ver, eu acho que se fosse mais meu amigo eu queria apresentar ele para os meus amigos, né, pra ele ter mais...se enturmar.

P - Você não pode ser mais amiga dele? Mais amiga do que você já é?

A - Ah, então, né, porque a gente conversa, assim, mas de vez em quando, assim, né, eu queria ser mais amiga dele, mas é que ele fica muito fechado, ele fica...

P - Você acha que não depende mais de você do que dele?

A - Ah, agora eu não sei...

P - Porque no momento que ele se afasta, né, é porque ele já criou, assim, as pessoas não gostam de mim, então eu me afasto, então, tem que ser...as pessoas que estão de fora que têm que chegar mais nele.

P - ()

A - Então, porque eu acho que não adianta nada só eu chegar, tudo bem, eu posso chegar...

P - Isso.

A - Conversar com ele, mas tem que ter outras pessoas, porque ele vai ver que só eu, ele vai assim...

P - Mas como você disse, você poderia fazer o que, levar ele até seus amigos, já que seus amigos não vêm até ele, ele () até seus amigos, né?

A - É.

P - () mas tudo bem, agora, você conhece uma outra situação, uma outra pessoa que vive uma situação como essa?



A - Não, assim não.

P - Porque no Menino de Asas, você disse que a classe vem e aceita ele.

A - É, porque no começo até a mãe dele, porque o pai dele queria cortar as asas dele, a mãe dele não, porque a mãe dele achou que foi uma coisa que Deus deu pra ele, né?

P - Hum.

A - Então o pai queria cortar, só que a mãe dele não deixou, né, depois ele foi pra escola e criou muito conflito, todo mundo ficava em cima dele, queria saber porque ele, só ele que tinha asas, né, e ele não sabia como reagir, ele não sabia o que responder, né, daí no outro dia ele foi pra escola, ele não tinha ninguém, só ele na classe, depois o diretor foi conversar com os pais deles, com o pai dele, tudo, depois foi tudo normal, todo mundo aceitou ele.

P - É? E me conta uma coisa. É...qual a personagem mais interessante pra você?

A - Eu acho ele, o Menino de Asas.

P - Como é que ele chama mesmo?

A - Menino de Asas.

P - Menino de Asas? E...bom, você já falou que tem alguém meio parecido com ele, né?
Você conhece. É...tem algum personagem do livro que parece com alguma pessoa da sua vida real?

A - Não. Não achei não.

P - A mãe, o pai do menino?

A - Não.

P - Hum, hum. A atitude do pai querer cortar a asa?

A - Não, não tenho.

P - Não? Você não conhece?

A - Não.

P - Atitude de querer eliminar o problema, de acabar com o problema de uma forma meio drástica?

A - Não.



P - Você não conhece, não conhece ninguém? Se tivesse que tomar uma personagem como sua amiga, quem você pegaria?

A - Como assim?

P - Das personagens do livro, quem você tomaria como amiga? Homem ou mulher?

A - Não entendi a pergunta.

P - De todas as personagens do livro, do livro que você leu...

A - Certo.

P - Você teria que tomar uma como amiga, tá, quem você pegaria? Para ser sua amiga?

A - Eu pegaria o Menino de Asas.

P - O menino ()? () é...e aí, como, por que?

A - Porque ele sendo assim, né, que é o mesmo caso do menino que tem aqui na escola, então no começo que ele foi pra escola, ninguém aceitava ele, então, eu procuraria ser mais amiga dele, do que dos outros, porque daí os outros iam ver que eu, eu estava procurando ele como amigo, todo mundo ia procurar.

P - Ah, tá. Tudo bem, então é por isso.

A - Hum, hum.

P - Você acha que os outros procurariam?

A - Eu acho que sim.

P - Teria a mesma iniciativa que você?

A - Acho que sim, se todo mundo fosse humano assim, eu acho que teriam.

P - Se fosse...

A - Se fosse, porque tem muita gente que não é.

P - Não é?

A - Tem gente que nem liga assim pro menino aqui da escola, né?

P - Ah...

A - Então...



P - Difícil, né?

A - É.

P - E conta uma coisa, você teve dificuldade pra entender o livro?

A - Ah, um pouco só.

P - Por que, o que que foi, onde estava sua dificuldade?

A - Porque, assim, no começo, né, começou assim falando que os pais, a mãe, o pai dele não aceitava as asas, eu fiquei assim meio...assim né, chateada porque...o pai dele tinha que aceitar, porque foi Deus que quis, né ()

P - Ah, então você defendeu a atitude do pai, foi isso? Eu digo assim, entendeu, que eu falo, entendeu, pra ler o livro mesmo, vocabulário ou linguagem.

A - () Ah, não, isso não.

P - Agora você não entendeu a atitude do pai...

A - É.

P - Você não (), você não concordou, é isso?

A - Não.

P - Não concordou com a atitude dele?

A - Não.

P - No final que que ele faz? ()

A - Ah, porque depois que todo mundo aceita, então o pai dele aceita também.

P - Aceita mesmo?

A - O pai dele vê que é a realidade, não tem outro jeito, né?

P - Então o próprio pai rejeitava?

A - Rejeitava.

P - Hum,hum, jóia. Agora me conta uma coisa, é...tem ilustração disso aqui?

A - Tem.



P - Tem? O que você achou delas?

A - Ah, eu achei bom, porque eu acho que a gente só lê, assim, eu acho que tem que ter ilustração, porque a gente fica meio curioso assim pra saber, então eu acho bom a ilustração.

P - Você acha que ajuda um pouco?

A - Hum, hum.

P - Ajuda? Hum, hum. E conta uma coisa, e...e sobre o final da história, você gostou do final da história?

A - Gostei.

P - E você mudaria o final da história?

A - Ah, não, eu gostei porque ele...depois ele foi assim, depois ele saiu para o mundo sozinho, assim, ele se deu bem, e eu gostei.

P - O menino sai sozinho pro mundo?

A - Sai.

P - Mas por que?

A - Porque, depois ele se forma, tudo, e daí ele sai voando assim, e deixa os pais dele.

P - Hum. Os pais né?

A - Então ele se deu bem, ele saiu, ele foi trabalhar sozinho assim, tudo, e ele se deu bem.

P - Ele consegue ser bem aceito no serviço?

A - Consegue.

P - Consegue? Há quanto tempo está esse menino aqui na escola?

A - Ah, porque eu antes, eu morava em outra cidade, morava em Jundiáí, né.

P - Ah.

A - Eu vim pra cá em agosto do ano passado.

P - Ele já estava aqui?

A - Já.



P - E...já vai fazer um ano, você acha que mudou, é...o comportamento das pessoas em relação a ele?

A - Ah, não muito, porque é difícil as pessoas que vão conversar com ele...

P - Hum, hum. E lá no livro, mudou de quanto tempo assim? Mudou de uma hora para outra a atitude de todo mundo?

A - Porque então ele foi na escola e depois ninguém foi naquele dia depois o pai, o diretor foi conversar com os pais dele, daí, depois, no outro dia o diretor conversou com os outros, crianças e todo mundo aceitou ele assim, rápido.

P - Rápido? Você acha que...está vendo o exemplo na escola, você acha que essa mudança é rápida? ()

A - Eu acho que não.

P - Não.

A - Não.

P - Então você acha que é uma coisa mais lenta?

A - Eu acho.

P - É difícil?

A - Difícil.

P - Difícil (). E...que você acha do livro então, colocar uma solução...bem rápida assim?

A - Ah, eu acho que foi...é bom o livro, é bom essas pessoas que não aceitam esse menino na escola, eu acho bom ler esse livro pra ver como as outras pessoas aceitam normalmente, porque é a mesma coisa...vamos supor ()

P - Você acha que as pessoas aceitam normalmente?

A - No livro, aceitam.

P - No livro aceitam?

A - No livro aceitam, mas na vida real não, porque é mais difícil.

P - Então o livro é uma ficção, né?

A - É.

P - () fala de uma...de um dado da vida real, e...você acha que esse livro é coerente? Que de repente, a atitude de uma pessoa pode mudar de uma hora pra outra?



A - Eu acho que...que não deve mudar assim de uma hora pra outra, eu acho que, vamos supor, a gente vai tentar conversar com esse menino aqui da escola, vai ser aos poucos que as pessoas vão...vão ter assim mais confiança, mais...

P - Vão chegando aos poucos...

A - É.

P - Vão sabendo como que ele é...

A - Porque eu acho que se for assim já chegar, já conversar, tudo, eu acho que daí não vai ter uma amizade com ele assim, boa, eu acho que tem que ser aos poucos mesmo.

P - () ficar uma coisa só superficial?

A - É.

P - E você acha que, no livro, que você acha direito, de repente, eles dão uma solução rápida para o problema? Você acha que é assim?

A - Não, eu acho que...

P - Você lê o livro, fala assim, puxa vida, é só eu chegar e falar pra classe e tudo bem, no outro dia todo mundo já é amigo ()

A - Não, porque eu acho que assim, daí que eu chegasse, falasse assim pra minha classe, eu falasse pra todo mundo ser amigo desse menino aqui da escola, eu acho que eles iam ser amigo só por, assim...só pra ver que ele tem aquele problema, só pra deixar ele contente, eu acho que não tem que ser assim...

P - Não seria certo da parte dele?

A - ...rápido igual é no livro.

P - Hum, hum.

A - Eu acho que tem que ser assim espontâneo, se a pessoa quer, quer, não ser forçado.

P - () ele compreendendo aos poucos...

A - É.

P - ()

A - Hum, hum.

P - E...você acha que o livro está sendo...ele está sendo...que você acha do livro tomar essa atitude?

A - Ah, eu acho que devia mudar, eu acho que ele não devia ser assim não...que nem o pro-



fessor chega, conversa com a classe, né, e fala que todo mundo tem que ser amigo dele e no mesmo dia todo mundo já fica amigo, eu acho que isso tem que ser uma coisa da pessoa, se eu quero, se eu acho que eu quero, se eu acho que vai fazer bem pra pessoa e bem para mim, tudo bem.

P - Isso ().

A - Mas não porque uma pessoa quer.

P - Ah, tá, então você acha que...então aí você mudaria um pouco?

A - Eu mudaria.

P - Hum, hum ().

A - É, não.

P - Então, porque a gente se começa a pensar, () tem uma realidade bem próxima, que é o caso desse menino.

A - É.

P - (apesar) como que as coisas acontecem, será que é...como está ali no livro? Será que é tão fácil assim?

A - É...hum...

P - Por isso que eu joguei tudo isso pra você. Pra você pensar um pouquinho. Tá bom?

A - Tá.

P - Você entendeu como é que o autor colocou, ele colocou umas coisinhas que aconteceram de repente.

A - Hum...

P - De repente eu não gosto de fulano, mas eu briguei com ele, durante dois anos sem parar, aí chega alguma pessoa de fora e fala: "Ah, você precisa ter amizade com ela, não pode (), aí, no outro dia você está com ela.

A - Hum...

P - () vai mudar devagar, né?

A - É.

P - Entendeu o que eu quis te colocar?

A - Entendi.



P - E o que você achou da entrevista?

A - Ah, eu acho que é bom, porque tem muita gente que não gosta de ler assim, acho que com isso, vai ler mais, eu por exemplo, é difícil eu pegar um livro pra ler.

P - Ah, é?

A - Eu pego assim mais quando é leitura extra-classe, né, então, agora eu vou procurar ler mais pra ver...igual essas dificuldades, eu acho que é uma dificuldade do autor, não sei né, não vou julgar o autor.

P - Não, pode falar.

A - Mas eu acho assim, porque ele não devia já pegar e já todo mundo ficar amigo, eu acho que devia ser aos poucos, uns não queriam, depois...concordariam, eu acho que tinha que ser assim, não já matar na hora assim, que todo mundo aceitou.

P - Hum, hum. Então, pra você...foi bom ler?

A - Foi.

P - E...conversar comigo, que é a entrevista?

A - Ah, é bom também.

P - É bom? Achou complicado?

A - Não.

P - Não achou complicado?

A - Não.

P - Era aquilo que você esperava?

A - Hum, hum.

P - Não que o pessoal contou, o final, as perguntas da entrevista, mas () classe?

A - Eu achei que ia ser assim mesmo, perguntar assim, essas coisas.

P - Essas coisas mesmo?

A - Hum, hum.

P - Então tá bom.



ANEXO 7

Aluno: Célia Gomes de Azevedo

Idade: 15

Faixa de renda familiar: C

Série: 8ª A

Data da entrevista: 30.03.89

Livro: A Ilha Perdida

Apreciação: gostou

P - Célia, onde você conseguiu o livro que você leu?

A - Eu peguei o livro lá na biblioteca da minha escola que é "José Augusto Ribeiro".

P - Hum, hum!

A - Peguei o livro e gostei muito porque, sabe quando a gente adora um livro que...pela desobediência, depois o tio da gente vem falar com a gente não entende! Que eles alerta a gente do perigo que a gente não está sabendo e cai no perigo e depois que a gente vai ver o que a gente passou. Então, eu adorei muito!

P - Hum, hum.

A - Ainda mais os principais foi o Henrique, o Simão, o Ricardo! Ah, tem que contar...

P - Não, não! Me fala, você falou que conseguiu o livro na biblioteca, né? Alguém tinha te falado desse livro/

A - Já, todo ano eu leio esse livro! Eu adoro esse livro! O livro que eu mais gostei!

P - Ah, você já tinha lido então?

A - É.

P - Ah, você resolveu ler de novo?

A - É.

P - Você está falando que você adorou, eu vi você entusiasmada, tal, que adorou, e o que assim que chamou mais atenção no livro?

A - O que me chamou mais atenção na parte que o tio dele disse assim que não era pra ele ir, que lá na fazenda do tio dele tinha uma ilha que ninguém conhecia. Então eles não sabia se era perigoso, não sabia quem habitava naquela ilha, e ele pegou foi teimoso e foi e passou um perigo lá. Depois voltou. O tio dele explicou que não era pra ele ir! E se ele tivesse morrido lá? Eu gostei mais dessa parte.



P - Você achou assim legal por causa da desobediência dele?

A - É, por causa da desobediência deles. Depois os tios ficaram muito preocupados com eles, quase morreram também.

P - E assim, de um modo geral, o que que você achou do...livro assim, de uma maneira geral assim, a capa, se é bonita a capa, se é...se tem letra muito pequena, se é chato de ler...

A - Não. é superlegal ler, a capa é superbonita, as ilustrações também combinam certinho! Bate certinho com que/ com que eles dizem.

P - Você acha que devia ter mais ilustrações ou menos?

A - Não. Estava certinho. Tinha as ilustrações que precisavam mesmo.

P - E as ilustrações são bonitas?

A - São. Mostrava a ilha, o rio, o bote que eles estavam, a ilha...muito bonito.

P - É colorida a ilustração?

A - Não, branco e preto.

P - Você não preferiria que fosse colorida?

A - Ah, preferiria, seria mais bonito.

P - Hum, hum. E...você resolveu ler de novo esse livro é...foi porque, assim, o assunto é de aventura, mais ou menos?

A - É.

P - Esse tipo de assunto te interessa, foi por isso que você pegou o livro ou...

A - É, foi por isso que eu peguei porque se...quando a mãe da gente manda a gente fazer alguma coisa, não...pode ser que nem eles, que fo/, mas se a gente/, se a mãe da gente fala pra não fazer a coisa e a gente faz, não sabe o perigo que está passando. Então, o dele foi esse e...o meu pode ser outro. Só que é a mesma coisa, o perigo, né, então.

P - Então você acha que você se identificou?

A - É, isso!

P - E isso que você viu acontecer no livro você já viu acontecer na vida real alguma vez ou não?



A - Não.

P - Mas você acha que é possível acontecer?

A - É possível...

P - Por que você acha que é possível?

A - Porque...e se eu também fosse na fazenda da minha tia e tivesse uma ilha, eu queria acontecer, ninguém nunca viu o que tinha lá, eu queria ver. Eu teria vontade de conhecer.

P - E, na sua opinião, qual é a personagem mais interessante que você achou no livro?

A - É o Simão, né, porque na ilha, era uma fazenda, né, e depois na ilha era bem afastada e tinha o homem, Simão, que morava lá desde pequenininho. Sei lá, esqueci como que era o jeito dele lá!

P - E o que que você, assim, por que você achou ele interessante?

A - Ah, porque o menino ficou perdido lá vários dias, depois eles se encontram e esse homem, ele tem comunicação com os animais, com todas as aves, e ele faz lá um jeito, você apareceu na ilha ele já está sabendo. Apareceu aqui ele já tá sabendo onde é que ele está. Está sabendo de tudo. Que os animais próprios comunica ele! Os meios de comunicação são os animais, as aves!

P - E você achou isso interessante nele?

A - Ah, eu gostei.

P - Hum, hum. E você achou assim no livro, existe alguma personagem que você achou parecida com você ou alguma pessoa que você conhece? Em alguma coisa?

A - Parecida a Andréia!

P - Parecida com quem?

A - Com a minha prima, porque ela () outro dia a mesma coisa né! O irmão dela caiu de bicicleta ela ficou superpreocupada e ela pensou que os primos dela, o Henrique e o Ricardo tivessem morrido! E...mas ela não tinha certeza que eles estavam na ilha, porque um dia antes eles falaram pra ela que estavam com vontade de ir, né. E ela disse, "O tio disse que não era pra eles irem!". No outro dia eles sumiram de repente. E ela ficou sem saber onde eles estavam, se eles tivessem ido pra ilha ou se tivessem andando a cavalo, né.

P - E você achou parecida com a sua prima?

A - É.



P - E se você, Célia, pudesse pegar no livro alguma personagem pra ser seu amigo ou sua amiga, qual que você pegaria?

A - Ah, eu pegaria o Simão!

P - E por que que você pegaria o Simão?

A - Porque quando ele encontrou o menino, ele dava todo o apoio pro menino, só que ele contou tudo da ilha pro menino. Mas depois ele não queria deixar o menino ir embora porque o menino já sabia que ele morava lá, os meios de comunicação dele e do que ele vivia, o que ele comia, ele sozinho. Ele não queria que contasse pra ninguém porque ele era sozinho lá! Inclusive na hora que os tios dele foram buscar eles lá, os meninos viram uma mão acenando pra eles da ilha. E era o Simão!

P - E você acha que ele daria um bom amigo?

A - Daria.

P - E você teve dificuldade pra ler esse livro? Tinha palavra difícil?

A - Tinha um pouco de palavras difíceis, mas a minha tia é professora de português, então, ela ia falando, declarando pra mim as palavras que eu não sabia. Então ficou mais fácil para mim!

P - Hum, hum! E você gostou do final do livro ou se pudesse mudar você mudaria?

A - Acho que do jeitinho que eu queria é do jeitinho que combinou com o livro!

P - E por que que você achou?

A - Porque no livro tem começo, meio e fim, né! Tem uns que não tem pé nem cabeça, esse teve porque depois, na hora que ele foi embora, o Simão acenou pra ele e ele foi embora pra casa dos tios dele e depois, naquele dia que eles encontraram, ele já tinha de ir embora pra cidade pra estudar. Então deu certinho!

P - Você gostou do final?

A - Gostei.

P - E você gostou de conversar comigo? Você achou que ia ser mais fácil, mais difícil, o que você achou?

A - Ah, eu pensei que ia falar um monte de coisa, né. Porque eu gosto de chegar e contar tudo o que eu li! Gostei! Eu gosto de conversar com as pessoas e o que eu sei gosto de falar pra todo mundo!

P - Hum, hum! Então, mas é só isso mesmo!



ANEXO 8

Nome: Giancarlo da Silva

Idade: 14

Faixa de renda familiar: D

Série: 8ª A

Data da entrevista: 28.03.89

Livro: A Ilha Perdida

Apreciação: gostou

P - É, você leu A Ilha Perdida, né. O que que levou você a ler esse e não outro livro?

A - Antigamente tinha lido esse livro, gostei e li outra vez.

P - Leu de novo?

A - Li de novo.

P - E...fala pra mim uma coisa, o livro te, o que ele teve de tão agradável assim, que te levou a ler de novo?

A - Aventura que os moleques levaram na ilha, conheceram um velho que ajudou eles.

P - Agora fala uma coisa pra mim, a primeira vez foi quando?

A - Foi na quarta série.

P - Foi a pedido do professor?

A - É...antigamente, antes disso eu lia gibi () todas essas coisas.

P - Agora, o livro te agrada só pela história ou algum outro detalhe nele? Pela história, por exemplo, pela aventura do livro, romance.

P - E se você esquecesse o conteúdo do livro, você veria alguma outro aspecto que te levaria a ler, por exemplo, capa, tamanho, se tem cara de novo, cara de velho...

A - É...vejo o livro, se ele me agrada eu leio, se não, não leio...

P - Mas o que que te leva a sentir se o livro é agradável ou não?

A - Pela capa do livro, pela () ser romance, aventura.

P - O que que se entende por romance?

A - É, histórias de duas pessoas que se amam e pais e mães não deixam, elas contra a vontade do pai namoram escondidas.



P - Você está vivendo uma situação assim ou gostaria de viver uma situação assim?

A - Quem sabe, no futuro, né.

P - ()

A - Não, nem todos...

P - Fala pra mim uma coisa, o que mais te interessa, te interessou no livro que você contou?

A - Foi três meninos lá na ilha, contra a vontade dos pais deles, pegaram o barco, a canoa e foram, lá eles correram muitos perigos, encontraram um velho que ajudou eles a encontrar lugar pra voltar pra sua casa.

P - Então () foi o fato deles transgredirem as ordens dos pais, foi isso que você gostou mais do livro?

A - É.

P - Agora fala pra mim, qual foi o personagem do livro que você mais gostou?

A - Foi o Simão.

P - Quem que é o Simão?

A - É o principal do texto que ele era o mais velho e era o mais inteligente da turma.

P - E por que que você gostou mais dele ()

A - Ah...porque ele tem mais espírito de aventura, ele que ajudou, ele e o velho que ajudou eles saírem da ilha.

P - Agora fala pra mim se você acha que tem nesse texto algum personagem parecido com você assim ()

A - Não.

P - Nem o Simão?

A - Não.

P - E se você pudesse tornar um desses personagens, se fosse possível você tirar ele do livro e trazer pra realidade pra ser seu amigo, qual personagem?

A - Simão.

P - O Simão, por que?



A - Porque pelo o que eu li na história, era amigo de todos.

P - Certo.

A - ()

P - Você falou daquele negócio de transgredir.

A - ()

P - O que você acha da linguagem do texto?

A - Neste texto não achei nenhuma palavra difícil.

P - Nenhuma.

A - Nenhuma...

P - E o jeito deles falarem tal, assim, é parecido com o seu jeito de falar, tal?

A - É.

P - Normal?

A - Normal.

P - Quanto ao final do livro, a história tem um final, né, como é que você viu esse final, você gostou dele?

A - Gostei.

P - Se você pudesse você mudava?

A - Não, deixava do mesmo jeito, do jeito que terminou.

P - Por que você não mudava o final?

A - Porque terminou tudo bem pros três, voltaram para casa.

P - Tudo bem ()

A - É, se eles ficassem na ilha perdida, e não tivesse jeito de voltar, não tivesse encontrado o velho.

P - ()

A - Se eles não encontrassem o velho e se o velho não tivesse morado lá, eles ficassem perdidos.



P - Você acha que eles deviam ser reprimidos pelos pais, levassem uma surra, o que você acha?

A - () primeiro desobedecer as ordens.

P - O que você acha se tivesse um fim assim?

A - Aí, daí, o livro não seria muito bom não, eles voltaram, eles estavam na cama, o tipo deles abriu a porta e eles estava dormindo, os três estavam deitados.

P - Aí, ele não faz nada?

A - Não.

P - Agora, se o livro seguisse uma lógica, se eles apanhassem, se eles fossem () o que que você ia achar?

A - Achar justo, né, se eles desobedeceram as ordens dos pais deles.

P - É...você ia achar justo, é, mas ()

A - Mandava a ordem pros pais deles.

P - Tá legal, agora fala pra mim o que você achou dessa entrevista que a gente discutiu aqui?

A - Boa.

P - Bom. É parecido com o que você faz na escola/

A - Isso eu nunca fiz na minha vida.

P - Não?

A - Não.

P - O que você achou dela ()

A - Ajudou eu.

P - ()

A - Eu não sei como dizer.

P - Não sabe. Mas ela foi boa pra você porque não te cobrou tanto sobre o livro, cobrou só o lado que você gostou, que você entendeu do livro ou você gostou porque deu pra você sair e ficar uma hora lá fora?



A - Foi boa sim...gostei.

P - Gostou, então tá legal.

ANEXO 9

Aluno: Sérgio Claudino

Idade: 16

Faixa de renda familiar: D

Série: 8ª A

Data da entrevista: 30.03.89

Livro: A Ilha Perdida

Apreciação: gostou

P - Sérgio, onde você conseguiu o livro que você leu?

A - Ah...eu tinha ele em casa já.

P - Foi comprado?

A - Foi comprado.

P - E quem foi que comprou? Foi você mesmo?

A - Foi eu.

P - E quando você foi comprar o livro, como que foi? Foi por indicação de alguém ou você chegou na prateleira e...e escolheu?

A - Foi por indicação.

P - Quem é que te indicou?

A - Um colega meu.

P - É? Ele já tinha lido?

A - Já.

P - E o que que ele falou a respeito do livro?

A - Ah, ele gostou, gostou da história.

P - Hum, hum. Então, foi por indicação desse colega mesmo?

A - Foi.

P - E quando você leu o livro, o assunto do livro você achou interessante, como que foi?

A - Ah, eu gostei, achei interessante sim.



P - É? E... o que você achou de mais interessante assim dentro do desenvolvimento do livro?

A - A história, o jeito, onde passa ().

P - É um livro...de que tipo de assunto que trata?

A - Da história assim, de dois garotos, que saem viver uma aventura numa ilha, essas coisas.

P - Hum, hum. Então, você se interessou por causa da aventura?

A - É. Por causa da aventura.

P - Você gosta de livros de aventura?

A - Gosto.

P - E na tua opinião, durante o desenrolar da história, que personagem você achou mais interessante?

A - Ah, eu gostei de todas.

P - É? Mas tem uma assim que se destacou pra você? Não tem não?

A - Ah, o Simão, que morava na ilha.

P - Por que? O que tinha ele?

A - Ah, o jeito dele, sei lá () mais o jeito, o jeito dele viver na ilha, eu achei legal.

P - Como ele vivia na ilha?

A - Ah, fazia muito tempo já que ele morava lá. E, ele tinha amizade com os animais. () comia só coisa assada, eu achei legal.

P - Alguma personagem assim, durante o texto, você achou parecida com você ou com alguma pessoa conhecida?

A - Não. Nenhuma.

P - Não? Todos eles são diferentes das pessoas que você conhece? E não se parecem com você?

A - Não.

P - E, nesse caso, se pudesse tomar uma personagem como tua amiga, quem que você tomaria?

A - Ah, o Ricardo.



P - O Ricardo? Quem é o Ricardo, na história?

A - Ah, ele é...ele é um dos garotos que foi para a ilha pra passar essa aventura. E eu gostei do jeito dele assim, se fosse pra mim ter como amigo.

P - E como é que ele se comportava assim, que te chamou mais a atenção?

A - Ah, assim () simples né? O jeito dele. Tocou mais o jeito dele.

P - Que qualidades é que ele tinha? Vamos ver se você pode destacar alguma?

A - Qualidade?

P - Porque geralmente chama a atenção muitas vezes pela qualidade né, ou pela não qualidade. O que que ele teria assim que te chamou mais a atenção?

A - Ah, o jeito dele assim com...com o irmão dele era...né () sei lá, legal o jeito dele, assim, tocou mais.

P - E...a linguagem do livro, assim, durante o desenrolar da história né, o autor vai colocando as () os diálogos e as falas, coisa e tal, achou que tava fácil de entender? Você teve alguma dificuldade?

A - Não, tava fácil de entender a linguagem do livro.

P - Tava fácil?

A - Tava.

P - E...não tinha nenhuma expressão difícil? Nenhuma palavra desconhecida? Como foi?

A - Não. Não tinha nenhuma palavra desconhecida ().

P - E...você gostou do final do livro?

A - Gostei. Foi legal. () Gostei sim.

P - Você não mudaria então?

A - Não.

P - Você acha que tá de acordo?

A - Acho que tá de acordo.

P - É aquilo mesmo que tinha que acontecer?



A - É.

P - Hum, hum. Tem ilustrações o livro?

A - Tem.

P - Tem? E como são essas ilustrações?

A - São em preto e branco, não são tantas, né? São unidades de ilustração.

P - É...só aparecem algumas vezes?

A - Só aparece algumas vezes.

P - E você acha que é necessário que haja ilustração pra se acompanhar a história ou dá pra entender sem ter ilustração mesmo?

A - Sem ter ilustração dá pra entender.

P - Dá para entender?

A - Dá.

P - Você acha desnecessário então que haja ilustração no livro?

A - Hum, hum.

P - Você leria o livro tranquilamente se ele não tivesse ilustração?

A - É.

P - Hum, hum. E o que que você achou de falar sobre o livro?

A - O que eu achei? Legal falar (), achei legal sim.

P - Hum, hum. Então era só isso. Obrigado, Sérgio.



ANEXO 10

Nome: Marcelo Garcia Caetano

Idade: 14

Faixa de renda familiar: C

Série: 8ª B

Data da entrevista: 27.03.89

Livro: A Ilha Perdida

Apreciação: não gostou

P - Marcelo, como você disse aqui, você não gostou do livro, né? Por que que você não gostou?

A - No livro, era um barco né, que andava assim, aí, eles foram andando assim e se perderam numa ilha, né.

P - Certo.

A - Aí, os dois meninos, era dois meninos né, se perderam na ilha, e lá tinha jacaré, onça, bastante bicho, e eles tinham medo de bicho.

P - Ah, tá. E você não tem medo de bicho?

A - Eu não.

P - Por isso que você não gostou?

A - E onde que você conseguiu esse livro?

P - Na biblioteca.

A - Na biblioteca?

P - E por que você escolheu o livro?

A - Ah...eu escolhi o livro porque...eu pensava que...falava...sobre...rio assim, né, pescar, sobre bicho assim.

P - Você gosta disso?

A - É.

P - Então você se interessou assim, pela capa, pelo título?

A - Pela capa e pelo título.

P - E...qual que é a aparência geral do livro, isso te chamou a atenção? Você fazia essa imagem de alguma coisa relacionada aos bichos, a natureza?



P - E...tinha ilustração nesse livro/

A - **Tinha, bastante.**

P - Bastante ilustração? E você gostou da ilustração?

A - **Gostei.**

P - O que que te chamou a atenção na ilustração?

A - **Ah, era os bichos né, eles tinham um medo, as onças.**

P - Ah, tá bom. E...a escolha do assunto foi porque você pensava que fosse uma coisa que te interessou né?

P - E por que que...o assunto te interessou, esse assunto de bichos, tal...que você imaginava que fosse?

A - **Eu gosto bastante de mexer com bichos...**

P - E...esse tipo de coisa que aconteceu na história do lixo, você já viu acontecer na vida real?

A - **Ah, algumas vezes já.**

P - E...com alguém que você conhece...ou com você mesmo?

A - **Ah, já vi com o meu pai...**

P - É? O que que aconteceu com seu pai? Como que foi?

A - **Ah. Meu pai já foi no Mato Grosso, né, pescar, né. Ele foi lá pescar, caçar.**

P - E aconteceu alguma coisa do tipo da história? Se perder, coisa parecida?

A - **Não, isso aí não.**

P - Não?

A - **Não.**

P - Só mesmo dele ter feito uma viagem nesse sentido?

A - **É.**

P - Hum, hum. E na tua opinião, qual que era a personagem mais interessante?



A - Ah, era o Eduardo.

P - Eduardo? E o personagem principal...ou você acha que não?

A - Era. Ele comandava.

P - Ele comandava tudo?

A - Era.

P - E você gostou dele, por que?

A - Eu não gostei dele.

P - Não gostou?

A - Não.

P - Você achou que era o mais interessante mas não gostou?

A - Não.

P - Por que que você não gostou?

A - Ah, porque ele não devia se perder na ilha...Eu acho que ele queria ir e não se perder na ilha.

P - Ah, ele queria ir para algum outro lugar e se perdeu na ilha.

P - Você acha então que de alguma forma ele podia ter evitado de se perder?

A - É, poderia ter evitado.

P - Por isso que você não gostou dele?

P - Viu, e...tem alguma personagem do livro que você achou que é parecida com você ou alguma pessoa que você conhece?

A - Não.

P - Nada de parecido?

A - Não.

P - É...se você pudesse assim, tomar algum desses personagens que fazem parte do livro como seu amigo, quem que você tomaria?

A - Chamasse eu, assim, para ir comigo?



P - É, se/ não, é, até pra ir com você, numa aventura dessa, mas que você pudesse ter como amigo, na vida real, se você pudesse. Quem que você escolheria/

A - Ah. Eu escolheria meu irmão mesmo, né.

P - Não, mas alguém que faça parte da história do livro, transportar para sua vida. Quem que você escolheria?

A - ...esqueci o nome.

P - Ah, você esqueceu o nome? Mas, assim, quem que era essa personagem que..no livro?

A - Ah, era um menino, né.

P - Amigo do Eduardo?

A - É.

P - Ah, e estavam juntos nessa...

A - Estavam, isso.

P - E por que que você escolheu esse menino?

A - É porque ele era o único que não tinha medo de bicho, essas coisas.

P - Ah, é?

A - O Eduardo tinha mais.

P - Ah, tá. Então você acha que isso que te agradou nesse personagem? É o menino então?

A - É.

P - Certo. E você teve dificuldade em ler o livro, em entender alguma coisa, ou tinha muitas palavras difíceis?

P - Não?

P - E a letra você não achou pequena ou alguma coisa, tudo foi bom?

P - E você gostou de conversar com a gente?

A - Gostei.

P - Não ficou muito nervoso?



A - Não.

P - Não?

P - E você gostou do final do livro?

A - Gostei.

P - Você não gostaria de mudar, fazer uma coisa diferente, se você fosse o escritor, por exemplo?

P - Não?

A - Não.

P - Então tá bom.

ANEXO 11

Nome: Patrícia Teixeira do Amaral Mota

Idade: 12

Faixa de renda familiar: B

Série: 7ª A

Data da entrevista: 27.03.89

Livro: A Ilha Perdida

Apreciação: gostou

P - Onde você conseguiu o livro, Patrícia?

A - Na biblioteca municipal

P - E por que que você escolheu esse livro? Você foi lá, deu uma olhada assim... e o que te chamou atenção?

A - Porque eu já li várias vezes e gostei. Eu peguei ele de novo para ler.

P - Você já leu várias vezes? Bom! O assunto do livro, você achou interessante?

A - Um pouco.

P - E por que não muito?

A - Porque não muito.

P - Não muito. Mas então tem alguma coisa com o assunto aí que não te agradou, que que é?

A - Ah, sei lá.

P - E qual o personagem mais interessante na sua opinião?

A - O Oscar.

P - O Oscar? O que que fazia ele?

A - Ah, ele era assim... não tinha medo de nada, sabe? Alguém falava assim pra ele ir lá na ilha e ele topava, não tinha medo de nada.

P - Por isso então que você achou ele interessante.

P - E alguma personagem assim na história, que você acha parecido com você ou com alguém que você conhece?

A - Não.

P - Se você pudesse tomar uma personagem assim, como amigo na história, tá? Com tudo



o que ele faz, o comportamento dele, qual que seria este personagem?

A - Quico.

P - Por que?

A - Ah, eu achei ele legal...sei lá.

P - Mas legal é muito...pouca coisa. Diga assim...o que o Quico fazia...que te agradava.

A - Ele era divertido, assim, pra frente, nada para ele era ruim, nada ele não gostava, tudo era bom.

P - Hum, hum. E a linguagem do texto? Achou fácil? Deu para pegar o texto todo? Deu para entender? E o final, você gostou? Como é o final?

A - O...padrinho dele, né, ele se perde na ilha ()

P - ()

A - E não estavam mais juntos. Daí o padrinho encontra eles na ilha. E ele encontra um amigo na ilha também, né, ele fala sobre a natureza, tudo...Daí, é assim. Depois ele encontra, depois o dono da ilha. Esqueci o nome agora, né. Ele convida o padrinho e o afilhado dele para passarem...um fim de semana na ilha com ele, né.

P - Você não mudaria o final? Acha que está legal?

A - Não.

P - Achou legal?

A - Achei.

P - O livro tem ilustração?

A - Tem.

P - E o que que você achou da ilustração?

A - Achei pouca ilustração. Muito pouca, assim. Cada quinze páginas era uma ilustração.

P - Achou que deveria ter mais?

A - Deveria.

P - Mas você achou que mesmo essas poucas estão de acordo com o texto?

A - Estão.



P - Achou legal?

A - Achei.

P - Você achou legal falar sobre o livro/

A - Achei.

P - Então tá bom. Era só isso.

ANEXO 12

Nome: Marcelo dos Santos Miranda

Idade: 13

Faixa de renda familiar: C

Série; 7ª C

Data da entrevista; 28.03.89

Livro: A Ilha Perdida

Apreciação: gostou

P - Marcelo, onde você conseguiu esse livro?

A - Na biblioteca.

P - Biblioteca de onde?

A - Daqui da...escola "Doutor Clybas".

P - Por que que você escolheu esse livro?

A - Porque eu achei interessante, gosto muito de livro de aventura, né.

P - Ah...você gosta!

A - É. Eu sempre gostei de livros de aventuras, né, e eu procurei lá um livro bom.

P - Você mesmo procurou? Não pediu para a bibliotecária, nem nada, não? Você lê bastante livros de aventuras/

A - É...eu sempre leio.

P - Lê? É...e o assunto do livro...o assunto do livro te interessou?

A - É, me interessou sim.

P - Qual é o assunto do livro?

A - Ah, é...de dois meninos, né, então, é...eles moravam numa fazenda, num sítio, eles sempre gostavam de aventuras, fazer caçadas...e...um dia eles avistaram assim, o tio deles, foi lá na roça junto com eles, eles avistaram uma ilha, né, lá longe, perdida, né, e os outros falavam que era uma lenda, né, porque aquela ilha lá era muito...era assombrada, né, não existia nada, também, () eles ficaram interessados por aquilo, né, e tinha um velho, um velho assim que morava numa cabana perto da praia...e eles () e tinha um barquinho né, então eles, eles levantaram bem cedinho, fizeram todo o esquema lá, levantaram bem cedinho os dois, e os dois eram irmãos, então os dois pegaram o barco e foram lá pra ilha, né.



P - Ah, tá. Então foi por isso que você gostou?

A - É, gostei.

P - Que mais que tinha lá que te interessou?

A - Assim, é, também é... ()

P - Por que que você gostou desse assunto?

A - Ah...então eu gostei da, da forma da ilha, né, a ilha que eles falavam que era perdida, tudo, né, então tinha um homem lá, que habitava lá, né, então eles se perderam, veio uma tempestade, eles estavam na ilha, né, então, daí o barco deles foi levado, né, () mesma coisa de fazer como escoteiro, né, saber como faz roupa.

P - Você gosta assim, então, de coisa de mistério?

A - Muito mistério.

P - A ilha era misteriosa?

A - É.

P - O barco sumiu, é isso?

A - O barco que...deu uma tempestade, né, a tempestade que sumiu o barco e eles já estavam na ilha, né.

P - Ah, tá. Legal. Isso mesmo que eu queria saber. E isso que você contou, dessa história que você leu já aconteceu com alguém, com você, ou com alguma pessoa que você conhece?

A - Ah, não aconteceu não.

P - Não. Uma história fabulosa dessa?

A - Não ()

P - ()

A - Já, eu já, faz muito tempo, quando era pequeno, já, meu pai já falou pra mim no jornal, tal que gente desapareceu no barco, tal, esse negócio todo.

P - Mas, assim, gente mais próxima de você ainda não?

A - Não.

P - E qual a personagem mais interessante do livro para você?



A - Mais interessante...É o irmão mais velho, né!

P - Do irmão mais velho?

A - O personagem mais interessante que eu gostei é o irmão mais velho, né.

P - O irmão mais velho de quem?

A - Ah...assim da...daquela forma que se perderam, que eles foram lá pra ilha.

P - Ah, e por que? Conta pra mim?

A - Porque eles, é...ele, na ilha, foi ele também que, é...foi ele também que esquemou lá o lugar, o negócio lá pra eles fugirem, né, de casa, pra ir lá pra ilha.

P - Ah, então ele que bolou todo o plano?

A - Ele que bolou todo o plano.

P - Então você gostou dele por que?

A - Porque ele também () na ilha, foi ele que fez tudo, porque o irmão dele era o mais pequeno, né, tinha três anos mais moço que eles.

P - Quantos anos tinha esse? Fala assim no livro?

A - É catorze anos.

P - ()

A - Não é, o menino...ele que, no final, quase no final ele construiu uma jangada, né, uma jangada, foi ele que construiu, o irmão dele ajudava também.

P - Então, ele assim, era um cara que fazia o que?

A - Ele assim que inventava as coisas na ilha, fazia, ajudava fazer a cabana.

P - Então era o mais esperto?

A - É, procurava os alimentos bem...sabia bem.

P - la procurar outras coisas, o cara que desafiava mais, é isso que você gostou, que ia em busca das coisas, um cara corajoso. ele era corajoso também? ()

A - Corajoso.



P - Corajoso, inteligente, você achou ele inteligente?

A - Achei.

P - Achou.

A - Construiu jangada, achou árvores que tinham raízes boas pra comer, frutas assim desconhecidas.

P - E ele não tinha medo?

A - Não, não tinha medo, era corajoso.

P - E existe alguma personagem que você conhece parecida com ele, assim? Personagem não. Existe alguém que você conhece, alguém do teu mundo real, parecida com ele?

A - Existe, meu primo.

P - Teu primo, ele é assim? Como é que é, conta aí.

A - Meio corajoso. É que lá em Curitiba, ele mora lá, então ele, ele...lá perto da Vila Velha tens uns matos lá, um dia nós conhecemos lá, né, e ele entrava..."ah, não tem perigo, você tem medo de cobra, Marcelo", não sei o que...

P - Quantos anos ele tem?

A - Tem...tem treze anos.

P - Treze anos?

A - "Você tem medo de cobra", não sei o que, umas formigas pegavam na gente, aquelas formigas eram lavapés, ele pegava e falava "ah...isso aqui não é nada".

P - ()

A - É.

P - Você foi andando junto com ele?

A - Fomos andando junto com ele.

P - Ele foi tirando o pelo de vocês?

A - Foi.

P - Foi, ah...legal. Me conta uma coisa, Marcelo, Marcelo, né? Se você pudesse, é...pegar uma personagem pra seu amigo, quem seria?



A - Personagem meu amigo?

P - Isso.

A - Pode (responder) de família assim?

P - Pode, é claro. Assim, uma personagem do livro pra ser seu amigo, quem seria?

A - Ah, o...o irmão mais velho.

P - O irmão mais velho que é esse mesmo que você mais gostou? É isso? E por que, conta pra mim.

A - Oh...porque assim, ele era () ele tinha...além de ter muita responsabilidade ali na ilha com o irmão dele, ele...ele era muito assim, muito sábio, ele fazia muita coisa, ele assim, criava bastante coisa, fez uma jangada muito boa lá, só que eles perderam a jangada.

P - Então você queria ter uma amiga bem jóia?

A - Bem corajoso.

P - Bem corajoso?

A - Que sabe um mundo de coisas.

P - Bem sabidão? E você teve dificuldade para entender o livro a hora que você estava lendo, assim?

A - Não, não tive ()

P - Vocabulário, nada?

A - Não.

P - Foi belezinha? Deslizou? E teu livro tem ilustração?

A - Ilustração...tem.

P - Que que você achou das ilustrações? Desenho?

A - Achei bom que conforme a gente vai lendo o livro, então a ilustração já vai mostrando pra gente como é que é, né, a gente não pensa outra coisa.

P - Como é o que? O que?

A - A gente não pensa como ele é conforme a gente vai lendo o livro, então já tem a ilustração né, a gente já...



P - E me conta uma coisa, você não acha legal você criar uma personagem, criar um ambiente, você acha melhor, já quer ler ele pronto?

A - Não. Eu acho gostoso criar.

P - Acha gostoso criar então? Você acabou de dizer que você achou legal já aparecer tudo prontinho, então o que que você prefere? Se você está lendo um livro, né...e aí é...de repente não tem ilustração, o que você acha melhor, ter ilustração ou não ter ilustração?

A - Eu acho melhor ter ilustração.

P - Ter ilustração? E dá para você assim imaginar mais alguma coisa com essa ilustração do livro?

A - Ah...não dá não.

P - Não dá? Por que, fala pra mim?

A - Porque sim, com a ilustração a gente já pelo menos quando a gente tá lendo a gente já imagina, com a ilustração já mostra como é...o menino construindo a jangada...

P - Já mostra, fim de papo, acabado, não dá para criar mais coisa em cima? Não dá?

A - Não dá.

P - E o final da história, você gostou do final da história?

A - Gostei.

P - Gostou? Você mudaria o final da história?

A - Não, não mudaria não.

P - O que que aconteceu no final da história? Conta pra mim?

A - No final da história ele então...tinha um homem, né, um barbudo tal, que morava na ilha e ele...e outros falam aí então () ele contou que morava na ilha e ele...e outros falam aí então () ele contou para o menino, quando ele achou o menino, né, então o menino levou uma picada de cobra e ele ajudou, levou pra cabana dele e ele era amigo de todos os animais da...assim da...lá da...ilha, então ele ficou amigo deles, tudo, também é...ele...foi ele que ajudou fazer tudo lá. Eles, quando eles construíram a jangada e foram, então teve uma luta, uma tempestade muito forte e sorte que veio um navio, né. Tipo iate, um barco salva-vida né, para ver se achava eles.

P - E conseguiu salvar eles?

A - Eles estavam saindo assim...aquele homem era muito bondoso para eles, quando ele olhava ali pra ilha assim...eles choravam com saudades do homem.



P - Só ficando saudade dele?

A - ()

P - Acenando para ele? E ele voltou para casa? Foi isso? Você...acha que ele deveria voltar para casa ou deveria ficar com o velho?

A - Acho que ele deveria ficar com o velho.

P - Ficar com o velho?

A - Porque os pais dele eram muito ruins para ele.

P - Os pais dele? Então ele acabou voltando para casa mesmo com os pais ruins? Então você mudaria um pouquinho o final da história?

A - Ah...

P - Então você mudaria o final da história porque, se o menino volta para casa...

A - É, ele volta para casa porque os pais dele se arrependeram de...assim de...é que os pais deles não deixavam eles muito livres.

P - Conta uma coisa para mim, e você confia que os pais dele, que os pais dele vão melhorar?

A - Confiava né, que ele...porque na hora os pais dele chegaram, se abraçaram os dois, né, o pai pediu desculpa por tudo, né.

P - Se fosse pra você optar pela vida do menino, ele ficaria na floresta ou iria com a família?

A - Eu acho que...ah...eu não sei se ele devia ir com a família não, porque o filho também perdoou o pai, né. O pai dele era muito ruim, e os pais dele é...ficaram assim, arrependidos, né.

P - Mas pra você, se você fosse o menino, você ficava ali, ou iria com sua família?

A - Se eu visse meu pai assim, arrependido, eu voltaria pra minha família.

P - Então tá. O que você achou de conversar comigo?

A - Achei bom.

P - Achou legal? E por que, conta pra mim.

A - Ah, assim porque a gente...é gostoso assim, porque quando a gente termina de ler o livro todo e a gente tem mais o que contar um pouco daquela história.



P - Hum, hum...é, e não foi complicado?

A - E porque é gostoso assim de contar...assim.

P - E não foi complicado para você responder as perguntas, não?

A - Não.

ANEXO 13

Aluno: Simone Cristina Vitorini

Idade: 15

Faixa de renda familiar: C

Data da entrevista: 04.04.89

Livro: A Ilha Perdida

Apreciação: gostou

P - Simone, como é que você conseguiu o livro que você leu?

A - Eu emprestei.

P - De quem?

A - Da Luciana.

P - É uma colega sua?

A - De classe.

P - Mas você foi na casa dela e escolheu o livro na estante da casa dela ou ela que trouxe pra você?

A - Não. Ela trouxe dois né, pra eu escolher. Um eu já tinha lido e o outro era esse.

P - Você ainda não tinha lido esse?

A - Não.

P - E o que que te chamou a atenção? Foi só o fato de você não ter lido ainda?

A - Foi...foi porque ele é...é um livro que...a maioria das pessoas tavam lendo, assim, da mesma coleção, entende? E daí eu peguei...li ele também, mas pelo fato dela ter me trazido, não pelo fato de eu ter escolhido e ter gostado. Eu gostei da história, mas... por isso, não...porque eu escolhi...pelo nome, por nada.

P - E o assunto do livro, te interessou?

A - Interessou.

P - E qual que era o tema central do livro?

A - Ah, sobre dois garotos tal...que tava na casa da madrinha e queria conhecer uma ilha perdida que tinha ali, que eles avistavam da fazenda da madrinha, né.

P - Certo.



A - Daí, um dia, eram dois irmãos, daí eles resolveram ir pra ilha.

P - Certo.

A - Daí chegaram lá...um deles se perdeu, era o Henrique e o Eduardo, então, o Henrique se perdeu...foi assim, o Eduardo...foi...no outro lado, porque foi assim, eles andaram e ficaram de um lado e outro lado eles tinham deixado umas coisas deles, né, então o Eduardo foi buscar e o Henrique ficou esperando, nisso veio um velho que morava na ilha e levou o Henrique para...pra onde...morava lá, né, um lugar onde ele ficava. Daí, esse velho, chamado Simão...fez o Henrique se encontrar com o irmão dele novamente né, pros dois voltarem. Daí, no caminho, o padrinho deles já tava procurando eles, tal, eles voltaram pra fazenda, fizeram uma excursão, foram pra ilha, mas, assim, o Simão não queria que ninguém soubesse dele, o Henrique contava, mas ninguém acreditava né, então um dia que eles foram lá, o Simão, ninguém conseguiu encontrar o Simão. Daí eles foram embora, fizeram a excursão, passaram lá, tal, foram embora, mas...esse outro pessoal não conheceu o Simão, mas o Henrique disse que ainda tem vontade de voltar lá, na ilha, e que ele ainda vai voltar lá pra rever o Simão, os amigos, né, que são os animais, lá, o lugar, tudo.

P - E...então né, é pelo fato de ter sido uma aventura que você se interessou?

A - É.

P - E...durante a história qual foi a personagem que você achou mais interessante?

A - O Simão.

P - Que é que tinha o Simão de tão especial?

A - Ah, sei lá...Ele sabia como lidar com os animais...ele foi pra lá...fazia mais de vinte anos que ele morava lá, né, mas...desde o início ele sabia como viver ali sozinho, entendeu? Então, é uma pessoa que sabe...não se aperta em nenhum lugar.

P - E...você achou alguma personagem...entre todas do livro, parecida em alguma coisa com você, ou algum parente, ou amigo seu?

A - Não.

P - Nenhum?

A - Nenhum.

P - Não havia nenhuma característica assim...que você detectou num personagem do livro, num parente seu, ou em você mesma?

A - Não...só o carinho do Simão pelos animais.



P - Quem é que tem esse tipo de...

A - Eu.

P - Você?

A - Eu.

P - Certo. E se você pudesse tomar alguém do livro, um personagem como amiga ou amigo, quem é que você queria?

A - O Simão.

P - Por tudo aquilo que você já falou dele?

A - É.

P - Certo. E a linguagem do livro, como é que foi pra você? Fácil? Você teve dificuldade?

A - Foi...esse livro não é um livro assim, sabe...a gente lê mais assim...antes da oitava série, então a gente já tá com...eu já ultrapassei...então foi fácil de entender.

P - Certo. E...o livro assim...tem ilustração?

A - Tem.

P - Tem?

A - Não precisava, mas tem né. Todos na coleção tem, assim...quando fala de alguma coisa, eles mostram algumas ilustrações do que tá acontecendo.

P - Em preto e branco.

A - É.

P - E você achou então que não seria necessário pra entender o livro?

A - Não.

P - Não?

A - Não.

P - E...o final do livro, o que é que você achou do final?

A - Ah...eu mudaria né, mas, foi...foi certo também.



P - O que é que você faria no final, então, pra mudar?

A - Eu faria que...que o Simão...fizesse que o Eduardo conhecesse ele também e ficasse o Henrique e o Eduardo na ilha junto com ele.

P - Você queria que acontecesse isso?

A - É.

P - Por que?

A - Ah, porque quando o Simão encontrou o Henrique né, ele disse que pensou que teria um companheiro pra ficar com ele...

P - Sei.

A - Mas...que já que o Henrique queria ir embora pra ver...queria ver o irmão e... o resto da família, que ele pudesse ir, né, mas que ele queria um companheiro, então deveria, já que o Eduardo estava sozinho na ilha, eu queria que eles se encontrassem todos e ficassem lá junto com o Simão.

P - Ótimo...e...falar sobre o livro. Foi bom? O que é que você achou?

A - Ah, foi uma lição que eu, né, que eu já sabia, que foi aquilo assim...que ele quis mostrar que...não era pra eles saírem dali da fazenda onde eles tavam, sem avisar, eles ficaram preocupados e não sei o quê, ficaram uma semana, né, lá na ilha, então eles ficaram preocupados né, então quer dizer que não é pra gente...deixar de falar onde a gente vai, pra não ficar preocupado, avisar, tal...então, isso eu já sabia...me mostrou mas não me ensinou.

P - Sei. E a nossa entrevista, você gostou?

A - Gostei.

P - Gostou mesmo?

A - Gostei.

P - Tá sendo sincera?

A - Tô.

P - Então tá bom. Obrigado, Simone.



ANEXO 14

Aluno: Rodrigo Vizeli Danehutti

Idade: 14

Faixa de renda familiar: A

Série: 8ª A

Data da entrevista: 30.03.89

Livro: Açúcar Amargo

Apreciação: gostou

P - Rodrigo, você conseguiu o livro que você leu onde?

A - Eu comprei.

P - Comprou na livraria?

A - Livraria.

P - Você mesmo foi comprar?

A - É, eu mesmo.

P - E...quando você chegou na livraria, que que levou você a escolher o livro, assim... que
tava na prateleira?

A - Bom, eu gosto de livro assim... interessante, né, pra aprender, e eu fiquei sabendo que
() era um livro interessante, então eu peguei pra ler ele né.

P - Certo. Então, é...no caso seria por indicação de outras pessoas?

A - É.

P - Quem é que te indicou o livro?

A - Ah, meu primo...minha tia também ()

P - Hum, hum. E houve alguma coisa mais assim quando você chegou, teve alguma coisa
mais nele que te chamou a atenção, ou foi só pela indicação mesmo?

A - Foi só pela indicação.

P - É? E o assunto do livro você achou interessante?

A - Achei.

P - O que que tratava o livro? E daí?

A - Se tratava de uma moça que queria...na idade assim...de 17, 18 anos, gostava de na-



morar à noite, só que o pai dela era muito duro...duro assim...então ela...não se entendia muito com o pai, brigava muito às vezes, o seu irmão morreu, por causa de um acidente de caminhão, então o pai () teve discussão com ela, a então ela foi a causa, ele achava então que ela era a causa da morte do filho e...eu gostei porque também, ela...foi cortar cana para () pra conseguir mais aumento, mesmo número de cana que os homens...

P - Certo. E...então esse lance de igualdade, cortar cana...essas coisas, você acha que é um assunto interessante pra ler?

A - Acho.

P - Hum, hum. E...durante a história...assim, qual o personagem que você achou mais interessante?

A - A Marta () trabalhava () trabalhando na cana, né? () disfarçou de homem ()

P - Hum, hum, mas ela...por que ela disfarçou de homem que você achou ela mais interessante, ou ela tinha outras características?

A - Não, ela tinha outras características assim de ()

P - Hum, hum. No livro, assim...existe algum personagem, não necessariamente a mãe, que você achou parecida com você, ou com alguma outra pessoa que você conhece? Ou seja parente seu?

A - A própria mãe dela () assim que nem a minha mãe, ()

P - É.

A - Bem parecida.

P - É? A mãe dela parecida com sua mãe?

A - É.

P - Hum, hum. Outra coisa, Rodrigo. Se você pudesse tomar uma personagem da história mesmo como seu amigo, se fosse possível né? Qual que você escolheria pra ser seu amigo? Ou sua amiga?

A - A Marta.

P - A Marta mesmo?

A - A Marta.

P - E por que? Vamos falar um pouquinho mais dela, da Marta.

A - E...porque com ela eu ia aprender muita coisa, né, porque ela era nova, mas ela enten-



dia muito as coisas, sabia o que ela queria ()

P - Quantos anos ela tinha?

A - Ela tava na oitava série. Não sei explicar muito bem quantos anos ela tinha.

P - Então você acha que houve uma identificação porque você tá na oitava série?

A - É.

P - Hum, hum. E a linguagem? Durante o correr do livro, a maneira como o autor coloca a história, certo? Os diálogos que existem, as falas, você achou que foi tudo fácil de compreender?

A - Foi.

P - Não teve dificuldade nenhuma?

A - Não.

P - Não foi, não houve nenhuma expressão difícil, desconhecida?

A - Não.

P - ...nenhuma palavra desconhecida?

A - Não.

P - Não. Então deu pra entender tudo?

A - Deu.

P - E...você gostou do final do livro?

A - Gostei.

P - Como é que foi o final?

A - Ah, o final...que houve () uma greve () cortador de cana....houve um cara baleado e morreu, o pai dessa Marta foi baleado também.

P - Hum.

A - Então eles levaram pro hospital, assim que terminaram a greve () e ela gostava do... do Antenor () e eles ficaram namorados

P - Sei.



A - Daí o pai dela melhorou e assim ()

P - E...você gostou desse final especificamente por que?

A - Ah, porque houve um entendimento com o pai e porque ela queria...o objetivo dela era começar a namorar, né ()

P - Então a gente poderia chamar assim de final feliz?

A - É.

P - Você gosta de finais felizes?

A - Gosto.

P - Hum, hum. Você não mudaria este final não?

A - Não.

P - Em hipótese alguma?

A - Não.

P - O livro tem ilustrações?

A - Tem.

P - Como são essas ilustrações?

A - Ah, são as ilustrações, são elas brigando com o pai.

P - É tipo desenho?

A - É desenho.

P - Hum, hum.

A - Hum...é fazendo greve, na cidade, o caminhão que aconteceu o acidente com o irmão dela caindo no barranco, a morte do outro metalúrgico, né, que foi baleado, e a...o pai dela no hospital.

P - Hum, hum, e elas são em preto e branco, colorido/

A - Preto e branco.

P - Preto e branco?

P - Mas mesmo assim sendo preto e branco, você achou que elas acompanharam bem a



história?

A - Acompanharam.

P - É? E...você acha que a ilustração é necessária, pra gente compreender melhor o texto, Rodrigo?

A - Ah, eu acho que sim.

P - É? Então todo livro tem que ter ilustração?

A - Tem.

P - Hum, hum. E se não houvesse? Você acha que não teria importância, ou seria diferente?

A - Não. Porque quando se está se passando o livro, seria bom olhar, né, assim vê o que aconteceu, daí só lendo a seco não....tem quer assim, a ilustração (0

P - Ah, certo.

P - E você achou bom falar sobre o livro?

A - Foi bom.

P - Foi bom? Por que que você achou bom?

A - Ah, porque é interessante ()

P - Então tá bom, era só isso, obrigado, tá?

ANEXO 15

Aluno: Andrea Camila Guiotti

Idade: 13

Faixa de renda familiar: B

Série: 7ª A

Data da entrevista: 27.03.89

Livro: Açúcar Amargo

Apreciação: gostou

P - Então, Andrea, onde é que você conseguiu este livro?

A - Eu tinha na minha casa.

P - É teu mesmo?

A - É.

P - Já tinha o livro?

A - Já.

P - E por que você escolheu este livro para ler?

A - Ah, é que eu olhei na capa, gostei, achei interessante.

P - Hum, hum. Você olhou na capa. Foi mais pela capa que você pegou o livro para ler?

A - Foi.

P - O assunto deste livro te interessa?

A - Interessa porque ele explica as coisas sobre a vida, né.

P - Um fato da vida? Por exemplo, uma coisa, um fato que você gostou?

A - É que a mulher não tem que ficar em casa, tem que trabalhar.

P - Hum, hum. Certo. Então você gostou porque fala muita coisa sobre a vida?

A - Isso.

P - Isso, lá isso. Esse assunto que aconteceu no livro, esse assunto lá, essa situação que tem no livro, na história, já aconteceu com você ou com alguém que você conhece?

A - Não, ainda não.



P - Ainda não? Nem com alguém que você conhece, nenhum vizinho, nenhum colega, uma situação na vida parecida com alguma situação que você já viveu?

A - Também não.

P - Qual a personagem na sua opinião, qual a personagem mais interessante?

A - A Marta.

P - A Marta é a personagem central?

A - É a central.

P - É a central. Por que a Marta?

A - Por causa que o pai dela não queria que ela estudava, né, mas ela não gostava disso e por isso ela começou a trabalhar escondido, né, no canavial de açúcar como um homem. disfarçada, né, como um homem. Ai, o pai dela descobriu. O pai dela bateu nela, mas depois o pai dela começou a perdoar ela por causa que ela estava certa, que ela não queria ficar só dentro de casa, ela tinha que estudar e trabalhar ao mesmo tempo.

P - Então você gostou da Marta?

A - É...da Marta.

P - Por causa de tudo isso aí?

A - Isso.

P - Existe alguma personagem que você achou parecida com você ou com alguém que você conhece? Tem alguma personagem que parece com você, com um amigo seu?

A - A Marta.

P - Parece com você ou com alguém que você conhece?

A - Com a minha colega.

P - Com uma amiga sua?

A - Alessandra.

P - Com a Alessandra? É do mesmo jeito da Alessandra?

A - É.

P - Certo. Mais alguma personagem?

A - Não.

P - E se você pudesse escolher uma personagem como amiga, uma daquelas personagens do livro, escolher como amiga sua, qual seria? Você gostaria de ter como amiga uma daquelas personagens? Pode ser homem ou mulher.

A - A mãe da Marta.

P - A mãe da Marta, você gostaria que fosse tua amiga?

A - É.

P - Por que a mãe da Marta?

A - Por causa que a mãe dela deu o maior apoio para ela. Escondia tudo dela para o pai dela não descobrir. Ah, eu achei que a mãe dela foi uma amiga para ela, não só como mãe, mas como amiga também.

P - Você gostaria de ter a mãe da Marta como amiga?

A - É.

P - Ótimo. Você teve dificuldade para entender o livro? Foi difícil ler o livro?

A - Não.

P - Não? Você entendeu? A linguagem, as palavras, teve dificuldades para entender ou não?

A - Não. Acontece que o livro você começa a ler, se você pára assim, você depois já não começa a entender, mas também você não consegue parar de ler e vai até o final.

P - Mas as palavras você não teve dificuldade para entender? Teve muita palavra difícil ou não?

A - Não.

P - Então tá bom. O livro tem ilustração, tem desenho ou não?

A - Tem.

P - E o que você achou destas ilustrações?

A - Ah...eu achei as ilustrações interessantes porque mostra para você ter uma idéia de como está sendo a base do texto.

P - Ah...como está sendo o texto?

A - É.



P - Você gostou porque ela mostra como está sendo o texto?

A - É.

P - Hum, hum. Você gostaria que tivesse mais ilustração ou que não tivesse ilustração?

A - Mais ilustração.

P - Você gostaria que tivesse mais ainda?

A - É.

P - As que tem você gostou então?

A - Gostei, mas eu gostaria que tivesse mais.

P - Tudo bem.

A - Tem muito pouco.

P - Tem muito pouco? Você achou que faltou mais ilustração?

A - Faltou.

P - Do final do livro...você gostou do final do livro?

A - Gostei.

P - Gostou? Se você pudesse mudar o final, você mudaria?

A - Eu mudaria, é que...

P - Como é que seria o final, então?

A - Que o pai da Marta não morresse.

P - O pai da Marta não morreria no final, então?

A - É. Mas o pai dela morreu num acidente e os irmãos dela, também. O irmão dela morreu também.

P - No teu final isso não aconteceria?

A - Não.

P - Não teriam essas mortes?

A - Não.



P - Então está bom. E para terminar. Você achou difícil esta entrevista? Você achou complicado falar com a gente?

A - Não, eu não achei complicado, eu gostei de conversar.

P - Então muito obrigado, Andrea.

ANEXO 16

Nome: Fernando de Oliveira Dias

Idade: 14

Faixa de renda familiar: C

Série: 8ª B

Data da entrevista: 27.03.89

Livro: Açúcar Amargo

Apreciação: adorou

P - Fernando, onde você conseguiu esse livro?

A - Aqui na biblioteca.

P - Na biblioteca do "Clybas"?

A - É.

P - Hum, por que que você escolheu justamente esse livro?

A - Porque ele é interessante, sobre essas coisas que ele fala...é...de cana

P - Mas na hora que você teve que escolher o livro, por que que você pegou justamente esse, por causa da capa, que que tinha/

A - Não, por causa de...

P - Título?



A - Por causa do título.

P - O título te chamou a atenção. Por que que te chamou atenção?

A - Porque é interessante sobre o açúcar, porque eu, eu já tinha lido...

P - Você já tinha idéia do que seria?

A - Hum, hum.

P - Já?

A - Hum, hum.

P - Você já tinha lido/ o que você tava dizendo?

A - Eu já tinha lido um na quinta série, aí eu peguei de novo porque eu achei interessante.

P - Ah, então você fez uma nova leitura. Hum, hum! E o assunto te interessou?

A - Interessou.

P - Então conta pra mim.

A - Porque ele fala...bastante sobre as pessoas que trabalham no canavial, nos canaviais e que sofrem bastante no trabalho... de cortador de cana.

P - Hum, hum! E isso já aconteceu com alguém que você conhece? Esse tipo de situação, essas coisas?

A - Ah, não sei.

P - Não?

A - Não me lembro.

P - Alguém que você conhece?

A - Não.

P - Não lembra?

A - Não.

P - Hum, hum! Então, cortadores de cana, é isso, né? E teve alguma situação interessante no livro, assim?



A - Quando a...a Marta, ela, ela se, como fala? Se disfarçou de cortador de cana, pra mostrar pro pai dela, que ela também trabalhava muito bem, como cortadora de cana.

P - Ah...tá.

A - Porque o irmão dela...

P - Essa Marta quem era?

A - É a filha do, é a personagem que é a filha do...

P - Do dono da fazenda?

A - É.

P - É isso?

A - É.

P - Hum, então é dona, do fazendeiro?

A - É.

P - Filha do dono. E qual a personagem mais interessante para você?

A - É a Marta.

P - É a Marta?

A - É.

P - E por que?

A - Porque ela faz bastante aventura, ela...ela é aventureira, faz muito...

P - Aventureira é?

A - É.

P - Ela assim, ela desafia?

A - Hum, hum.

P - Desafia o perigo?

A - Hum, hum. Desafia o perigo.

P - E existe alguma...alguma personagem, ela né, no caso, que você conheça alguém pare-



cido?

A - Não, igual a ela não.

P - Igual a ela não?

A - Não.

P - E outra personagem assim no livro?

A - No livro?

P - É.

A - Não tem.

P - Também não?

A - Não.

P - Não aparece ninguém?

A - Não.

P - Com a coragem dela?

A - Não.

P - Se você pudesse pegar uma personagem como seu amigo, um personagem, tanto mulher como homem, quem seria?

A - A Marta mesmo.

P - A Marta mesmo?

A - É.

P - Você acha que ela daria uma boa amiga?

A - Hum, hum.

P - É? Aonde você iria com ela assim?

A - ()

P - Por que, me conta por que ela seria uma boa amiga?

A - Porque ela, nas amizades dela...



P - Hum...

A - Era bastante interessante. Ela tinha bastante amigos, não era falsa com as pessoas.

P - Não era falsa?

A - Não.

P - Hum, hum. Era bastante verdadeira?

A - É.

P - É?

A - Hum, hum.

P - Você acha que ela daria uma boa amiga?

A - Hum, hum.

P - Ah, legal. E...você teve dificuldades para entender o livro?

A - Não.

P - Não teve? Vocabulário, linguagem.

A - Não.

P - Foi fácil. Seu livro tem ilustrações?

A - Tem.

P - E o que você achou delas?

A - Achei legal, porque explica bastante, o como aconteceu.

P - Hum, hum.

A - O que tinha é...escrevia, depois aparecia...nas legendas.

P - E...então você gostou?

A - Gostei.

P - E do final da história, você gostou? O que você achou?

A - Achei que ela conseguiu tudo o que ela queria e bastante interessante, o fim dela, por



causa que, tudo o que ela queria, ela conseguiu e mais coisa ainda.

P - Que são essas coisas ainda?

A - É...ela conseguiu amizade de muitos...mais pessoas e...também conseguiu mostrar pro pai dela que ela, que ela trabalhava melhor que o irmão dela.

P - Hum, tá. você mudaria o final da história?

A - Não.

P - Não mudaria. E de conversar comigo, o que que você achou, a gente da pesquisa?

A - Achei interessante essa pesquisa que vocês fizeram.

P - É?

A - Hum, hum.

P - É, por que? Conta pra mim.

A - Porque dá mais uma oportunidade para a gente ler, porque é difícil a gente ler, só quando a professora dá livro mesmo.

P - É?

A - É.

P - E era aquilo que você esperava?

A - Era.

P - Já era aquilo que você esperava, as perguntas, tal?

A - Hum, hum.

P - Ah, então tá bom.



ANEXO 17

Aluno: Márcia Maria Tomilheiro

Idade: 14

Faixa de renda familiar: B

Série: 8ª A

Data da entrevista: 30.03.89

Livro: Açúcar Amargo

Apreciação: gostou

P - Márcia, onde você conseguiu esse livro?

A - Eu tinha na minha casa.

P - Ah, era teu, já?

A - É.

P - E por que você escolheu esse livro pra ler?

A - Porque eu gostei dele.

P - Não, mas, antes de você ler você não sabia se ia gostar ou não, por que você escolheu ele? Por que você foi lá e pegou aquele livro pra ler...não pegou outro?

A - Ah, não sei.

P - Assim, a capa foi, por causa da ilustração, por causa do título...por causa de alguém ter indicado...

A - É...alguém indicou pra mim.

P - Alguém te indicou?

A - É.

P - Hum, hum. Quem?

A - Meu irmão?

P - Teu irmão tinha lido...

A - Ele já tinha lido.

P - E falou pra você?

A - É.



P - Aí você resolveu ler?

A - É.

P - Foi isso mesmo?

A - Foi.

P - Não precisa concordar não se não foi isso, não tem problema...e o assunto te interessou?

A - Interessou.

P - Por que?

A - Ah, porque...eu gostei do livro, achei legal.

P - E esse legal, dá pra explicar melhor? Não? Então tá bom. É pra () porque eu tenho que forçar () fica na sua tá?

A - Tá.

P - Qual a personagem mais interessante na tua opinião?

A - A Marta.

P - A Marta? Por que que você achou a Marta mais interessante?

A - Ah, porque ela era a que mais acontecia no livro, a que mais fazia acontecer.

P - Hum, hum. Existe alguma personagem lá, que você achou parecido com você ou com alguma amiga sua ou amigo seu?

A - Não.

P - Não...E se você pudesse escolher algumas personagens que tem lá, homem, mulher, qualquer um, pra ser seu amigo ou amiga, quem você escolheria?

A - A Marta.

P - E por que você escolheria a Marta? Por que você gostaria de ter a Marta como amiga?

A - Ah, sei lá...porque...não sei...

P - E você teve dificuldade pra entender o livro, foi difícil ler o livro?

A - Não, foi fácil

P - Foi fácil? Deu pra entender legal.



A - Deu.

P - O assunto, as palavras...

A - Sim.

P - Isto. E o livro tem ilustração...Márcia? Gravuras, desenhos?

A - Tem.

P - E o que você achou dessas gravuras aí...

A - Bom...achei que...

P - Por que?

A - ...não sei.

P - Não precisa ficar nervosa? Você achou bom?

A - Achei.

P - E são preto e branco ou coloridas?

A - Preto e branco.

P - Preto e branco. E você assim...preferiria que fosse colorida ou deixaria preto e branco mesmo?

A - Acho que deixaria preto e branco mesmo.

P - Hum, hum. E o final do livro, você gostou do final do livro?

A - Gostei.

P - E se você pudesse mudar o final, você mudaria?

A - Acho que não.

P - Deixaria como está?

A - É.

P - E você gostou de conversar com a gente?

A - Gostei.



P - Mesmo?

A - Gostei.

P - E você...achou complicado a entrevista ou não?

A - Não.

P - Não mesmo?

A - Não.

P - Está bem, obrigado.

ANEXO 18

Nome: Sandra Maria Laurinda Ribeiro

Idade: 15

Faixa de renda familiar: C

Série: 7ª B

Data da entrevista: 29.03.89

Livro: Zezinho, o Dono da Porquinha Preta

Apreciação: Adorou

P - Sandra, você falou aqui que adorou o livro?

A - É.

P - Por que que você adorou?

A - Ah, porque é uma história muito legal, fala de um menino, da porquinha... eu gostei.

P - Por que você gostou? O que que você achou de interessante...no menino, na história dele?

A - Porque ele lutou, ele queria que a porquinha ficasse...que ele ficasse com a porquinha, lutou e conseguiu... no final, ele ficou com a porquinha.

P - Hum, hum. Onde você conseguiu este livro?

A - Na minha casa.

P - Você já tinha em casa, você já tinha lido?

A - Não, eu tinha, comecei a ler porque eu tinha uma prova para fazer, mas eu fiz a prova e não li o livro.

P - Ah!

A - Aí, eu comecei a ler outro livro também, só que eu não terminei, daí eu continuei.

P - Continuou lendo esse? E por que você escolheu esse livro?

A - Ah, porque eu já tinha começado a ler, eu estava gostando, então peguei e continuei.

P - O livro tem ilustração?

A - Tem.

P - Você gostou da ilustração?

A - Gostei.



P - Pelo jeito você não gostou muito?

A - É, mais ou menos.

P - Como você acha que deveria ser?

A - Ah...

P - Ela é colorida?

A - Não, é branco e preto, eu achava que devia ser colorida.

P - E tem bastante ilustração?

A - Ah, não são muitas não.

P - O assunto do livro te interessa?

A - Interessou.

P - Por quê?

A - Ah, não sei.

P - Não sabe como falar. O que que você achou de interessante, de agradável, no assunto que a mensagem trouxe para você?

A - Ah, eu achei que a gente tem que lutar pelo que a gente quer.

P - E você já viu alguma coisa parecida com alguma situação do livro, acontecer na vida real?

A - Não.

P - Você acha que alguma coisa desse tipo poderia acontecer na vida real?

A - Poderia.

P - E que situação, que jeito que poderia?

A - Ah, não sei.

P - Não sabe?

P - Na sua opinião, qual é a personagem mais interessante?

A - Zezinho.

P - Zezinho, por que você acha?



A - Ah, não sei explicar.

P - De que jeito ele é?

A - Ai...

P - Você não lembra como ele é?

A - Ele era muito amoroso...ai, não me lembro...

P - Você leu o livro?...E ele era amoroso com quem?

A - Ah, com todos, principalmente com a porquinha.

P - Com a porquinha. Tem alguma personagem do livro que você achou parecida com você ou com alguém que você conhece?

A - Não.

P - Se você pudesse tomar algum dos personagens da história como seu amigo, quem você tomaria?

A - O Zezinho.

P - Por que você tomaria o Zezinho?

A - Ah, porque eu...achei ele legal. Acho que eu tomaria ele.

P - E por que você acha ele legal?

A - Ai...

P - Não sabe. Você teve dificuldades para ler o livro?

A - Ah, mais ou menos, eu estava com muita preguiça...eu não estava com vontade de ler esse livro?

P - E você achou que o livro tinha linguagem difícil?

A - Não.

P - Você gosta de ler?

A - Não.

P - Não. Por que será que você acha que não gosta de ler?

A - Ai...



P - Não tem tempo?

A - Não, é preguiça.

P - Preguiça. Você gostou do final do livro?

A - Gostei.

P - Que jeito é o final do livro?

A - Ele tinha fugido com a porquinha, e o pai dele...e o pai dele foi atrás, conseguiu encontrar ele, a porquinha estava grávida, a porquinha tinha dado os porquinhos, aí o pai dele pegou ele e os porquinhos, ele e a porquinha e falou para ele, que podia ficar agora com os porquinhos.

P - E você gostou então, você não mudaria em nada?

A - Não.

P - Tá bom.



ANEXO 19

Nome: Gisele Soares Camargo

Idade: 14

Faixa de renda familiar: B

Série: 7ª A

Data da entrevista: 27.03.89

Livro: Zezinho, o Dono da Porquinha Preta

Apreciação: gostou

P - Gisele, onde você conseguiu este livro?

A - É...eu tinha em casa, é que eu tenho um pouco da coleção Vaga-Lume, então, esse eu tinha.

P - Então ele é teu?

A - É meu.

P - Por que você escolheu este livro?

A - Porque eu já tinha lido uma vez e gostei, então eu resolvi ler de novo.

P - Então você já tinha lido e resolveu ler de novo?

A - É.

P - O assunto deste livro interessa?

A - Interessa.

P - Por que?

A - Ah... porque é o Zezinho, né. Ele queria ter um animalzinho de estimação e o pai dele era contra isso. Eu gostei, eu acho que o pai dele nunca tinha tido um animalzinho de estimação.

P - Você gostou da história?

A - Da história.

P - Isso que acontece no livro, esse assunto do livro aí, já aconteceu com você?

A - Não.

P - Ou com alguém que você conhece...vizinho, parente?



A - Não.

P - Qual é o personagem mais interessante na tua opinião?

A - É o pai dele.

P - Por que o pai?

A - Ah, porque o pai dele é um chato, não deixava ele ter um animalzinho de estimação, vivia batendo nele, era um pai...

P - Isso chamou a sua atenção?

A - É, era um pai chato.

P - Então, na tua opinião, o pai, apesar de chato é mais interessante?

A - É.

P - Existe alguma personagem que você, neste romance aí, achou parecido com você ou com uma amiga sua?

A - Não.

P - Algum personagem que parece com você, com jeito assim, o Zezinho mesmo, não parece com ninguém que você conhece?

A - Não me lembrou ninguém.

P - Se você pudesse escolher um personagem do livro como amiga sua, qual seria?

A - Como amiga?

P - Como amiga sua, uma personagem que fosse homem ou mulher...essa personagem você queria ter como amiga? Gostaria que fosse sua amiga?

A - Ah, não tenho nenhum

P - Nenhum?

A - Nenhum.

P - Você teve dificuldade para entender o livro? Foi difícil ler o livro?

A - Um pouco...não foi fácil nem difícil, foi uma história mais ou menos.

P - Esse pouco difícil aí, foi por que?



A - Ah...

P - Foi por causa do assunto ou por causa das palavras ()?

A - Ah, por causa do assunto, não as palavras são ().

P - A linguagem?

A - É...razoável.

P - Razoável?

A - É...agora a história é um pouco complicada.

P - A história é um pouco complicada?

A - Sim.

P - Foi mais pela história que pela linguagem?

A - É, pela história.

P - Tudo bem. O livro tem ilustração, tem desenho?

A - Tem alguns.

P - Alguns? O que você achou dessas poucas ilustrações?

A - O que eu achei como?

P - O que você achou delas?

A - É, porque tinha assim...se você lia uma página, é tipo de um capítulo, depois resumia aquele capítulo em um desenho, então...

P - Ah, certo.

A - Então explicava até mais ou menos.

P - Então a ilustração era o resumo do capítulo mais ou menos?

A - É, mais ou menos assim.

P - Você gostou disso?

A - Gostei.



P - Você gostaria, preferiria que não tivesse ou que tivesse mais ilustração?

A - Não...que tivesse mais.

P - Na sua opinião, deveria ter mais ilustrações ainda?

A - Mais ilustrações ainda.

P - E a ilustração...era preta e branca, colorida?

A - Preta e branca.

P - Você gostaria que fosse colorida ou...

A - Colorida...seria mais interessante.

P - Colorido? Então está bem. E do final do livro, você gostou do final do livro?

A - Do final eu gostei, porque ele conseguiu sua porquinha, né. A porquinha criou os cinco leitãozinhos, mas foi difícil ele conseguir ficar. O pai dele queria vender...foi difícil, mas ele conseguiu.

P - Gisele, se você pudesse mudar o final, você mudaria ou deixaria como está?

A - Não, eu deixaria como está.

P - Para você está ótimo do jeito que aconteceu?

A - Está ótimo, porque ele sofreu bastante, né, depois ele conseguiu.

P - Está bem. E para terminar, você gostou de conversar com a gente assim, achou complicada a entrevista?

A - Não, eu achei que seria mais...

P - Mais difícil.

A - Mais difícil.

P - Então está bem, obrigado.



ANEXO 20

Nome: Gisele Alessandra de Oliveira
Idade: 14
Faixa de renda familiar: B
Série: 7ª A
Data da entrevista: 27.03.89
Livro: Zezinho, o Dono da Porquinha Preta
Apreciação: adorou

P - Gisele, onde você conseguiu o livro?

A - Esse livro aí eu comprei.

P - Por que você escolheu este livro para comprar e para ler?

A - Ah, porque foi um livro que me chamou a atenção. A história do livro...

P - Mas no primeiro instante, o que mais te chamou a atenção no livro? O título? A capa?

A - Foi a capa, aquela cor cinza.

P - E o assunto que trata o livro? Você achou interessante?

A - Achei.

P - Por que? Pode Explicar?

A - Ah, porque...a estória conta do Zezinho que tinha uma porquinha. Era uma porquinha de estimação dele e ele faz de tudo para ficar com essa porquinha. O pai dele tenta tirar a porquinha dele mas ele faz de tudo para conseguir ficar com a porquinha.

P - E qual a personagem mais interessante do livro na sua opinião?

A - O Zezinho.

P - O Zezinho mesmo. Por que?

A - Ah, porque eu acho bonito o jeito dele, né? Ele luta para conseguir aquilo que ele quer: a porquinha dele, né?

P - Você sentiu alguma identificação nesta luta dele?

A - Senti.

P - Você achou legal ele ter insistido em querer ficar com a porquinha?



A - Achei.

P - Existe alguma personagem, mesmo o Zezinho, que você achou parecida com ele, com ela, homem ou mulher, ou alguém que você conhece?

A - Foi a...Ondina.

P - A Ondina se parece com quem?

A - Com o Zezinho. Parece com o Zezinho

P - Na realidade, na sua realidade, tem algum personagem que parece com alguma pessoa, com você?

A - Ai, você quer uma personagem que pode se parecer comigo?

P - É. Uma personagem que se parece com você ou com uma pessoa que você conhece, que faz parte da sua vida.

A - Ah, eu acho que é o Zezinho mesmo.

P - Se parece com quem?

A - Com o Zezinho.

P - Com você?

A - É, se parece comigo.

P - Se você pudesse tomar uma personagem como amiga ou amigo, quem é que você tomaria na estória?

A - Olha, eu vou falar, viu? Para mim é o Zezinho, viu?

P - Por que?

A - Ah, ele chama muita atenção na estória, né? Eu acho bonito o jeito dele lutar para conseguir aquilo que ele quer, né?

P - E a linguagem do livro? Você achou de fácil compreensão? Como é que é?

A - É de fácil compreensão.

P - Deu para você pegar todo o entendimento?

A - Deu.

P - E o final? Como é que foi?



A - No final ele foge com a porquinha. Ele atravessa do outro lado do rio. Ele foge com ela e fica na casa de um casal lá. Daí, o pai dele procura ele desesperadamente porque nessa hora o pai dele fica preocupado, dele ter sumido com a porquinha. Porque...ele viu que o pai já estava arrumando outro meio de tirar a porquinha dele, né? Daí, ele fugiu de casa e o pai achou que ele e..

P - Você gostou do final?

A - Gostei.

P - Você não gostaria de mudar, está legal assim?

A - Tá.

P - No livro tem ilustração? () Ilustração, figura, desenho...

A - Tem.

P - E você achou legal a ilustração?

A - Achei.

P - São bem feitas, acompanham bem a estória?

A - Acompanham.

P - Você achou legal falar sobre o livro?

A - Achei.

P - Obrigado.



ANEXO 21

Nome: Luís Rogério Ludwig

Idade: 13

Faixa de renda familiar: B

Série: 7ª B

Data da entrevista: 29.03.89

Livro: Zezinho, o Dono da Porquinha Preta

Apreciação: gostou

P - Luís, pelo que você disse aqui [na ficha], você gostou do livro, não?

A - Hum, hum.

P - Por que você gostou do livro?

A - Ah...porque...é...ele leva a gente a pensar nas coisas. Ele leva a gente a saber que tem que ter educação e também temos que saber o que queremos da nossa vida.

P - Hum, hum. Onde você conseguiu este livro?

A - Na biblioteca aqui da escola.

P - Por que você escolheu esse livro?

A - Eu escolhi esse livro porque olhei a capa e gostei muito dele.

P - Da capa?

A - É.

P - E... o livro tem ilustração?

A - Tem.

P - Você gostou da ilustração?

A - Gostei, bastante.

P - Que jeito que é a ilustração?

A - Ah, mostra ele...é... fazendo carinho na porquinha dele, mostra o pai batendo nele ()

P - Você gostou, então?

A - Gostei.



P - É preto e branco ou colorida?

A - É preto e branco.

P - O assunto do livro te interessou?

A - Bastante.

P - Por que?

A - Ah, porque () fala muito da vida dele né, que ele... que o pai dele batia muito nele, e ele sofria bastante, mas conseguiu o que queria.

P - Hum, hum. Você já viu alguma coisa desse tipo acontecer na vida real?

A - Não.

P - Você acha que poderia acontecer?

A - Poderia.

P - () e na sua opinião, qual é o personagem mais interessante?

A - É o Zezinho.

P - Zezinho? Por que?

A - Por causa que ele...ah, ele era o mais legal na estória; ele não fazia as coisas erradas (), cuidava da porquinha dele...ele sofria muito, então, eu gostei muito dele.

P - E tem algum personagem que você achou parecida com você, ou alguma pessoa que você conhece?

A - Não.

P - Não?

A - Nenhuma.

P - E se você pudesse tomar alguma dessas personagens do livro como sua amiga, quem você tomava?

A - Personagem...qualquer pessoa do livro?

P - É.

A - Eu pegava a mãe do Zezinho, ou senão o Zezinho.

P - Por que?



A - A mãe do Zezinho ajudou muito ele. E o Zezinho, ele era assim muito... () eu gostei muito dele.

P - E de que jeito era a mãe dele?

A - A mãe dele ajudava muito ele, nas coisas de...é...da porquinha, e também ajudava na escola, nos estudos, ajudava bastante.

P - E você teve dificuldade para ler esse livro?

A - Não.

P - Achou a linguagem difícil, como palavra difícil?

A - Não.

P - Não, você gostou do final do livro?

A - Gostei.

P - Por que você gostou?

A - Porque ele voltou à amizade com o pai dele, e o pai dele falou que nunca mais ia fazer aquilo que fez com ele.

P - Você ficou satisfeito com o final?

A - É.

P - Você não gostaria de mudar nada?

A - Não.

P - E você gostou de conversar com a gente, achou que era isso mesmo?

A - Não, eu não pensava que era assim.

P - Que jeito você pensava que era?

A - Pensei que era para falar sobre o personagem, características psicológicas, essas coisas.

P - Ah, tá bom.



ANEXO 22

Nome: Sandra Domingues Cioni

Idade: 14

Faixa de renda familiar: D

Série: 7ª A

Data: 27.03.89

Livro: Zezinho, o Dono da Porquinha Preta

Apreciação: gostou

P - Sandra, como é que você conseguiu esse livro?

A - Como assim?

P - É, você pegou numa biblioteca?

A - Não, eu tinha em casa.

P - Você tinha em casa, e aí você resolveu ler o livro?

A - É.

P - Você já tinha lido ou não?

A - Já.

P - Resolveu ler de novo?

P - Tá legal Sandra, você gostou...do jeitão do livro, quando você pegou para ler pela segunda vez, assim, você pegou para ler porque você já tinha gostado da primeira vez ou não?

A - É, gostei.

P - Você gostou. E assim, você gostou do jeitão do livro, você achou que ele tem cara de moderninho, de velharia? O que que você achou?

A - Ah!... eu gostei ().

P - Por que você gostou do livro?

A - Ah, porque...eu li Zezinho, o dono da porquinha preta, porque o Zezinho lutou para conseguir a porquinha dele, e ele conseguiu ().

P - E por isso que você gostou. Teve alguma coisa mais que te chamou atenção no livro, para você ter gostado e tal?



A - Hum, hum.

P Não teve?

A - Hum, hum.

P - E...esse livro tem ilustração, tem desenho, tal, ou não?

A - Tem.

P - São muitos ou são poucos?

A - Tem a gruta, tem o sítio dele que mostra, tem... o rio.

P - E você achou, assim, você gostou da ilustração, você achou...feia, você achou que devia ter mais, ou devia ter menos, ou devia não ter?

A - Não achei ()

P - E...você falou que leu, né? o livro...é a segunda vez, e o assunto do livro te interessou, você achou interessante?

A - E por quê?

P - É...

A - Ai meu Deus do céu...

P - Não, assim, se você gostou, alguma coisa/ você falou já para mim que você gostou, porque é a história lá, do Zezinho que queria comprar a porquinha, não é isso?

A - A porquinha era dele, mas o pai dele não queria que a porquinha ficasse com ele, queria vender para outro, daí ele lutou () com a porquinha, escondia a porquinha para o pai dele não ver.

P - Então isso daí que você achou interessante?

A - Daí, no fim, ele conseguiu a porquinha.

P - Ah, conseguiu ficar com a porquinha no final!

P - E isso que você viu, assim, no livro, você já viu acontecer na vida real ou...você acha que é possível acontecer/

P - Você acha que não, por que?

A - Por que? [risadas] Ai meu Deus, esse porquê que me mata.

P - E você acha assim, que... você nunca viu acontecer, tudo, então você acha que não deve existir na vida, por exemplo, uma criança, o Zezinho, é... uma criança de quantos anos mais ou menos?

A - Doze anos.

P - Doze anos. E você acha, assim, por exemplo, não existe assim, um menino que queria ficar com um gatinho, um cachorro, ou alguma coisa assim?

A - ...tem que responder por que?

P - Não, aí se você não quiser, tudo bem?

P - E na sua opinião, assim, qual é o personagem mais interessante do livro?

P - Teve por exemplo, alguma personagem que te chamou a atenção ou não?

A - Ah, do livro foi ele que me chamou atenção.

P - Foi ele que te chamou atenção, você achou ele mais interessante?

A - ()

P - E existe, assim, no livro, alguma personagem que você achou parecido com você ou com uma amiga sua, com alguém que você convive, ou não?

A - Não.

P - Você achou que não, que não tem nada a ver com ninguém que você conhece?

A - Hum, hum.

P - E no livro, se você pudesse tomar uma personagem como amiga, ou amigo, qual seria?

A - ...qualquer uma?

P - É, ou você não tomaria nenhuma como amiga, ou você acha que não vale a pena?

A - Hum, hum.

P - Você não tomaria nenhuma. E você teve, assim, dificuldade para ler esse livro, ou tinha palavra difícil, ou foi meio/ ou foi fácil de ler, você leu num instantinho?

A - Ah, não tinha ().

P - Não tinha. E ele é comprido ou é curto, o livro?

A - É curto.



P - É curtinho?

A - É, não é tão, não é comprido...

P - Não é tão curto. E você gostou do final do livro...ou se pudesse mudar, você mudaria?

A - Ah, eu acho que não.

P - E por que que você/

A - Porque ele levou a porquinha para o outro lado do rio por causa que o pai dele ia vender para um amigo dele, chamava Valtério, daí levou para o outro lado do rio, encontrou uma família, ficou lá com a família, daí o pai dele...foi atrás dele, achou, daí o pai dele deixou ele ficar com a porquinha.

P - Então, você, assim, achou que é um final feliz?

A - É.

P - E você gosta de final feliz nos livros/

A - É.

P - E você gosta de ler ou não?

A - Ah, não gosto!

P - Não gosta. Então você deveria ter falado que não gosta. Você gostou mesmo do livro ou/?

A - Eu gostei do livro.

P - Você gostou, você achou interessante tal, mas a maioria dos livros que você lê, você não é muito a fim, não?

A - Hum, hum.

P - E a gente conversou/ você pensou que eu fosse te perguntar essas coisas mesmo ou você achou que...eu fosse te perguntar mais coisa do livro, de personagem, foi mais difícil ou mais fácil?

A - Foi fácil, até que foi fácil, mais ou menos.

P - Então tá legal, é só isso mesmo, tá Sandra? Obrigada.



ANEXO 23

Livros escolhidos pelos alunos dentro da Modalidade 1 de leitura (Projeto "Narrativas Infanto-Juvenis na 7ª e 8ª Séries do Primeiro Grau: Abordagens de Leitura e Bibliografia Comentada")

<i>livro</i>	<i>autor</i>	<i>alunas</i>	<i>alunos</i>
<u>No ano passado</u>	Lannoy Dorin	10	0
<u>O gênio do crime</u>	João Carlos Marinho	4	4
<u>A ilha perdida</u>	Maria José Dupré	3	7
<u>Por uma semente de paz</u>	Ganymedes José	4	2
<u>O menino de asas</u>	Homero Homem	2	4
<u>A terra dos meninos pelados</u>	Graciliano Ramos	0	6
<u>Meu pé de laranja lima</u>	José Mauro de Vasconcelos	4	1
<u>Zezinho, o dono da porquinha preta</u>	Jair Vitória	4	1
<u>Açúcar amargo</u>	Luís Puntel	2	2
<u>O outro lado da ilha</u>	José Maviel Monteiro	2	1
<u>Desculpe a nossa falha</u>	Ricardo Ramos	2	1
<u>A montanha encantada</u>	Maria José Dupré	2	1
<u>As regras do jogo</u>	Lannoy Dorin	0	3
<u>O mistério do 5 estrelas</u>	Marcos Rey	0	3
<u>Sem olhar para trás</u>	Lannoy Dorin	3	0
<u>Deus me livre</u>	Luís Puntel	1	2
<u>A grande fuga</u>	Silvio Pereira	2	0
<u>Sozinha no mundo</u>	Marcos Rey	1	1
<u>O rapto do garoto de ouro</u>	Marcos Rey	1	1
<u>Um cadáver ouve rádio</u>	Marcos Rey	1	1



<u>O enigma da televisão</u>	Marcos Rey	2	0
<u>Christiane F.</u>	Hermann/Rieck	2	0
<u>A turma da paquera</u>	Pedro Bloch	1	1
<u>Barcos de papel</u>	José Maviel Monteiro	0	2
<u>O mundo lá fora é uma loucura</u>	Lannoy Dorin	0	2
<u>A mina de ouro</u>	Maria José Dupré	1	1
<u>Pollyana Moça</u>	Eleanor Porter	2	0
<u>A marca de uma lágrima</u>	Pedro Bandeira	2	0
<u>O renascer do amor</u>	<i>Coleção Sabrina</i>	1	0
<u>O cabra das rocas</u>	Homero Homem	0	1
<u>A ilusão das drogas</u>	Ivan Schmidt	1	0
<u>O sobradinho dos pardais</u>	Umberto Sales	0	1
<u>Meninos sem pátria</u>	Luís Puntel	0	1
<u>Aventura no império do sol</u>	Sílvia Franco	1	0
<u>Cem noites tapuias</u>	Ofélia/Narbal Fontes	1	0
<u>Uma leve esperança</u>	Lannoy Dorin	1	0
<u>Confissões de um viralata</u>	Orígenes	1	0
<u>A desintegração da morte e outros contos</u>	Orígenes Lessa	1	0
<u>A casa mal assombrada</u>	Carlos de Marigny	1	0
<u>O soldado que não era</u>	Joel R. dos Santos	1	0
<u>Corações de pedra</u>	Ganymedes José	1	0
<u>O alegre sapateiro Zé-dos-Bichos</u>	Virgínia Lefèvre	1	0
<u>Quem meteu o dedo no bolo do Cuca</u>	Ricardo Voltolino	1	0
<u>Um dono para Buscapé</u>	Giselda L. Nicolelis	1	0
<u>Pássaros feridos</u>	C. MacCullough	1	0



<u>O menino do dedo verde</u>	Maurice Druon	1	0
<u>Olhai os lírios do campo</u>	Érico Veríssimo	1	0
<u>Minha vida</u>	Isadora Duncan	1	0
<u>O gigante de botas</u>	Ofélia/Narbal Fontes	1	0
<u>Benvindos ao Rio</u>	Marcos Rey	1	0
<u>Caído do céu</u>	Lannoy Dorin	1	0
<u>Odisséia</u>	Homero	0	1
<u>Ensina-me a viver</u>	?	1	0
<u>As aventuras de Xisto</u>	Lúcia M. Almeida	0	1
<u>O terceiro homem</u>	?	0	1
<u>Pega ladrão</u>	Luiz Galdino	0	1
<u>Apenas uma mentira</u>	John Nancy	1	0
<u>Resgate no tempo</u>	Sílvio C. Franco	0	1
<u>Inocência</u>	Alfredo de Taunay	1	0
<u>O guarda-noturno</u>	Cleonice Lima	1	0
<u>Fernão Capelo Gaivota</u>	Richard Bach	1	0
<u>A montanha de duas cabeças</u>	Francisco Marins	0	1
<u>As minas do rei Salomão</u>	H. R. Haggard	0	1
<u>Castelos na areia</u>	Margery Hilton	1	0
<u>O fantástico homem do metrô</u>	Stella Carr	0	1
<u>O alienista</u>	Machado de Assis	0	1
<u>A procura do sol</u>	?	1	0
<u>Mulher fantasia</u>	<i>Coleção Sabrina</i>	1	0
<u>Garoto do futuro</u>	?	0	1



ANEXO 24

Identificação de Nível Sócio-Econômico-Cultural

1. Nome.....Série.....
 2. Endereço.....
 3. Bairro.....4. Sexo.....5. Idade.....

6. Data do preenchimento...../...../1989

7. Nível sócio-econômico:

- a. Você mora com seu pai? sim () não ()
 Seu pai é aposentado? sim () não ()
 Qual é (ou era) a profissão dele?
 Que cargo ele ocupa (ou ocupava)?.....
- b. Você mora com sua mãe? sim () não ()
 Sua mãe é aposentada? sim () não ()
 Qual é (ou era) a profissão dela?.....
 Que cargo ela ocupa (ou ocupava)?.....
- c. Você mora com outra pessoa que não é o seu pai ou sua mãe e que é responsável por você? sim () não ()
 Quem é essa pessoa?.....
 Essa pessoa é aposentada? sim () não ()
 Qual é a profissão dessa pessoa?.....
 Que cargo ela ocupa?.....

8. Nível de escolaridade dos pais ou responsáveis:

(marque com um X, quando for o caso)

Pai Mãe Resp.

- a. Nunca foi à escola?.....() () ()
 b. Sabe ler?.....() () ()
 Sabe escrever?.....() () ()
 d. Foi à escola mas não completou a 4ª série?.....() () ()
 Estudou no Mobral?.....() () ()
 e. Fez o 1º Grau até a 4ª série? (Primário).....() () ()
 Continuou o 1º grau (ginásio) mas não chegou à 8ª?.....() () ()
 f. Fez o 1º grau completo? ou o ginásio?.....() () ()
 Começou o 2º grau (colegial) mas não terminou?.....() () ()
 Tirou diploma do Senai?.....() () ()
 g. Fez o 2º grau (colegial) completo?.....() () ()
 Tirou diploma de contador ou técnico?.....() () ()
 Fez curso normal ou de Magistério?.....() () ()
 Estudou em faculdade mas não terminou?.....() () ()
 h. Estudou na faculdade e tirou diploma?.....() () ()

Outros cursos.....



ANEXO 25

Roteiro do questionário para a Modalidade I de leitura ou leitura livre

1. Procedimentos preliminares:

- a) preenchimento das fichas com dados sobre os alunos
- b) verificação sobre a reação do aluno diante do entrevistador (tensão, desinteresse etc)

2. Nome completo do aluno

3. Obtenção do livro: Onde você conseguiu este livro? Na biblioteca da escola? Alguém emprestou? Quem? Tinha em Casa? etc...

4. Razões da escolha:

- 4.1. Por que você escolheu esse livro?
- 4.2. Foi pela capa? A aparência do livro? O título?
- 4.3. Foi por recomendação de alguém? Quem? Colegas, professor, familiares?
- 4.4. Foi por que o livro lhe pareceu moderninho, atraente?

5. Apreciação do livro:

- 5.1. Na ficha, você escreveu que..... Pode explicar por quê?
- 5.2. A escolha foi porque o assunto lhe interessou?
- 5.3. Por que esse assunto lhe interessa?
- 5.4. Você já viu acontecer alguma coisa que está no livro?

6. Personagens:

- 6.1. Qual a personagem mais interessante?
- 6.2. E a personagem de que você menos gostou?
- 6.3. Existe no livro alguma personagem que você achou parecida com você em alguma coisa? Qual?
- 6.4. Existe alguma personagem parecida com alguém que você conhece? Qual?
- 6.5. Se você pudesse tomar uma personagem como amigo ou amiga, qual seria? Por quê?

7. Linguagem:

- 7.1. Você achou difícil ler o livro?
- 7.2. Encontrou palavras difíceis? Isso atrapalhou?



8. A ilustração:

- 8.1. O livro tem ilustração?
- 8.2. Você gostaria que tivesse ilustração?
- 8.3. O que você achou da ilustração do livro?
- 8.4. Como você gostaria que fosse a ilustração do livro?

9. Final da história:

- 9.1. Você gostou do final do livro?
- 9.2. Você mudaria o final do livro? Como você o terminaria?

10. A entrevista:

- 10.1. Você gostou de conversar sobre o livro?
- 10.2. Você achou complicado o que foi perguntado?
Por quê?

BIBLIOTECA

DEVOLVER NA ÚLTIMA DATA FIXADA

20 MAR 1971

20 ABR 1971

01 SET 1971

11 SET 1971

17 NOV 1971

NOV. 1971

